

PL. 05
JL.

RELATÓRIO DE GESTÃO

2006

FRANAVE



Fl. 06
f.i.

RELATÓRIO DE GESTÃO/2006

SUMÁRIO

- 1. APRESENTAÇÃO**
- 2. CONSTITUIÇÃO, PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**
- 3. OBJETIVOS E FINALIDADES ESSENCIAIS**
- 4. ÁREA DE INFLUÊNCIA**
- 5. ATUAÇÃO DA DIRETORIA**
- 6. PERSPECTIVAS**
- 7. SUBVENÇÕES DA UNIÃO**
- 8. DEMANDA EFETIVA**
- 9. CAPACIDADE OPERACIONAL DA FROTA**
- 10. DESEMPENHO OPERACIONAL**
- 11. FROTA DE EMBARCAÇÕES**
- 12. ORÇAMENTO**
- 13. FORÇA DE TRABALHO**
- 14. CONTENCIOSO TRABALHISTA E AÇÕES CÍVEIS**
- 15. ANEXOS**



Relatório de Gestão/2006

1 – APRESENTAÇÃO

O presente relatório busca retratar o desempenho da empresa durante o exercício/2006, como também apontar perspectivas para o próximo ano.

Durante este exercício, a FRANAVE continuou na busca de melhores alternativas para a continuidade de sua atividade fim, utilizando-se da hidrovia do São Francisco, dentro dos limites a ela impostos.

Os fatos estranguladores e inibidores das operações continuaram presentes durante o exercício, como a falta de investimentos suficientes para repotenciação dos empurradores e jumborização de chatas para maior capacidade de cargas.

Entretanto, mesmo com estas limitações, a empresa conseguiu operar sua frota diretamente e por afretamento de embarcações, a “casco nu”.



Pl. 28
H.

Relatório de Gestão/2006

2 - CONSTITUIÇÃO, PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Companhia de Navegação do São Francisco-FRANAVE é uma sociedade de economia mista, vinculada diretamente ao Ministério dos Transportes. Inscrita no CNPJ/MF sob o nº 23.533.417/0001-15. Endereço completo: av. São Francisco – nº 1.396, bairro Nossa Senhora Aparecida, cidade Pirapora-MG, CEP 39.270-000. Telefone: (38) 3741-1444. Fax: (38) 3741-1164. Endereço eletrônico: franave@franave.com.br.

Sua fundação se deu em 24 de janeiro de 1963, amparada pela Lei nº 2.599, incluída no "Plano Geral para Aproveitamento Econômico do Vale do São Francisco", em vigor desde setembro de 1955.

Sua constituição foi fruto da incorporação por parte do Governo Federal de quatro empresas de navegação existentes na época. Uma pertencente ao Governo do estado de Minas Gerais, outra ao Governo do Estado da Bahia e duas pertencentes à iniciativa privada.

Desta forma, após encampar as empresas que originaram a sua criação, a FRANAVE passou a ter como acionista majoritário o Governo Federal, os Governos dos Estados de Minas Gerais e Bahia como minoritários, além de outros acionistas representados por pessoas físicas. Atualmente, a participação acionária é a seguinte:

ACIONISTAS	Nº DE AÇÕES	%
. Governo Federal	654.637.649	99,963307668
. Estado de Minas Gerais	208.251	0,031799971
. Estado da Bahia	24.029	0,003669233
. Outros	8.010	0,001223128
TOTAL	654.877.939	100,000000000

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.
Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@franave.com.br



Relatório de Gestão/2006

A estrutura organizacional da empresa está demonstrada no organograma anexo 01, onde pode-se constatar que a mesma é gerida por uma Conselho de Administração, Conselho Fiscal e três Diretores Executivos, sendo Diretor Presidente, Diretor Comercial e Operacional e Diretor de Administração e Finanças, cuja sede está localizada na cidade de Pirapora-MG.

O detalhamento acerca do contingente de servidores e comportamento da curva referente ao quadro de pessoal está exposto no item 13 – FORÇA DE TRABALHO.

A empresa encontra-se incluída no Programa Nacional de Desestatização (PND), através do Decreto nº 99.666, de 01/11/90. M



3 – OBJETIVOS E FINALIDADES ESSENCIAIS

Desde sua constituição, esta companhia tem como objetivo a exploração do transporte fluvial no rio São Francisco e seus afluentes, podendo para tal fim:

- a) manter e desenvolver linhas de navegação interior nos rios que constituem a bacia do São Francisco e outras delegadas por lei;
- b) promover a coordenação do tráfego fluvial entre suas diversas linhas e os demais meios de transportes;
- c) manter e desenvolver a indústria de construção e reparação naval;
- d) prestar serviços a terceiros mediante ajustes ou contratos remunerados; e
- e) assegurar a cooperação de seu pessoal e o uso de seu material como reserva da Marinha.



Ph. 11
Ri:

4 – ÁREA DE INFLUÊNCIA

A FRANAVE na prestação de serviços de transporte fluvial de cargas vem concentrando estas atividades entre as cidades de Pirapora (MG) e Juazeiro (BA)/Petrolina (PE), num percurso de 1.371 km, tendo como principal porto intermediário o de Ibotirama (BA)/Muquém do São Francisco (BA), onde existe, atualmente, maior concentração de embarque de soja "in natura" e caroço de algodão produzidos no Oeste Baiano, especialmente no município de Luis Eduardo Magalhães (BA).

Sua área de influência engloba os Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Distrito Federal, Bahia, Pernambuco, Ceará, Sergipe, Alagoas, Piauí, Maranhão etc.

M



Pl. 12
J.S.

Relatório de Gestão/2006

5 – ATUAÇÃO DA DIRETORIA

Durante o exercício, a Companhia continuou nas suas atividades estatutárias, procurando o máximo possível a elevação de sua receita e redução de sua despesa, como também implementando as ações determinadas pelos órgãos superiores.

No seu objetivo transporte de cargas, a FRANAVE atuou durante o exercício/2006 da seguinte forma:

I – por contratação direta, com transporte realizado exclusivamente sob sua responsabilidade, foram transportadas 13.859,87 toneladas de soja a granel e 11.510,96 toneladas de caroço de algodão;

II – por embarcações afretadas à CARAMURU ALIMENTOS LTDA foram transportadas 31.731,79 toneladas de soja a granel.

O transporte foi realizado do porto da cidade de Ibotirama/Muquém do São Francisco (BA) para os portos das cidades de Juazeiro (BA) e Petrolina (PE).

Verifica-se, portanto, que foram transportadas pelas embarcações desta empresa, através da hidrovia do São Francisco, 57.102,62 toneladas de cargas.

O afretamento de embarcações a casco nu realizado entre a FRANAVE e a CARAMURU ALIMENTOS, conforme vem sendo esclarecido em relatórios anteriores, vem ocorrendo em decorrência do seguinte:

a) a FRANAVE dispõe de oito empurradores, para transporte de cargas; cada empurrador, com chatas de cargas, forma um comboio;

b) dos oito empurradores, dois estão totalmente desativados (Santa Alice e Santa Bárbara); um (Santa Glória) paralisado para repotenciação; e cinco estão em operação;

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.
Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@franave.com.br



Pl. 13
J. S.

Relatório de Gestão/2006

c) a FRANAVE dispõe em seu quadro de pessoal, de tripulantes para somente dois empurradores;

d) em 2004 foi realizado concurso público, tendo, como uma das finalidades, completar o quadro de pessoal, a fim de propiciar à empresa tripular os três outros empurradores. Entretanto, não foram preenchidas, por falta de candidatos, as vagas para algumas funções de bordo necessárias à composição da tripulação, de Capitão Fluvial, Piloto Fluvial, Condutor Motorista Fluvial e Supervisor de Máquinas;

e) em decorrência, por falta de pessoal habilitado no quadro de pessoal e por necessidade do transporte de cargas, a FRANAVE continuou afretando, a casco nu, três empurradores e chatas de cargas à empresa CARAMURU ALIMENTOS a preço de mercado.

No seu objetivo "reparos navais" a FRANAVE iniciou no final do exercício / 2004, a repotenciação de um de seus empurradores, denominado de Santa Glória. Porém, a partir de 2005, por indisponibilidade orçamentária, os reparos foram paralisados.



F. 14
S. 1

Relatório de Gestão/2006

6 – PERSPECTIVAS

No relatório relativo ao exercício/2001, a Diretoria inseriu proposta de revitalização da empresa e do sistema, que resultou em recomendação do TCU ao Ministério dos Transportes, no sentido de estudar a viabilidade da proposta de revitalização (Acórdão nº 433/2003-TCU-1ª Câmara, de 18/03/2003).

Em atendimento à recomendação do TCU, o Ministério dos Transportes emitiu a Portaria nº 613, de 04/08/2003 (DOU de 05/08/2003), criando Grupo de Trabalho com o objetivo de realizar estudos de viabilidade econômico-financeira, com proposta de revitalização da FRANAVE.

O Grupo de Trabalho solicitou da FRANAVE a elaboração do Projeto de revitalização e esta empresa, por sua vez, elaborou referido projeto, o qual foi denominado de "ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA E REVITALIZAÇÃO", já aprovado pelo Conselho de Administração, cuja cópia encontra-se anexada no Relatório de Gestão/2003. Este ESTUDO foi atualizado em dezembro / 2006, conforme cópia anexada no presente relatório – ANEXO 11.

Aludido projeto, no exercício / 2004, começou a ser implementado, tendo em vista os estudos navais elaborados por terceiros contratados pela FRANAVE e início da repotenciação do empurrador Santa Glória. Entretanto, desde 2005, ficou prejudicado, conforme consta no título "5 – ATUAÇÃO DA DIRETORIA – Reparos Navais".

Após total implantação do aludido projeto, aliado a outras ações administrativas, principalmente na ação de terceirização de sua atividade meio, a FRANAVE, conseqüentemente, não mais irá depender de recursos da União para a sua continuidade, além das vantagens já referidas no Relatório de Gestão/2003.

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP. 39270-000 - Pirapora/MG.
Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@franave.com.br



Fl. 15
R.

Relatório de Gestão/2006

Para o exercício seguinte, a perspectiva é a solução em definitivo da situação orçamentária da Companhia e investimentos para repotenciação de seus empurradores e jumborização de chatas de cargas, uma vez que, sem esta solução, a FRANAVE continuará na posição falimentar em que se encontra.



Pl. 16
R. 1

7 – SUBVENÇÕES DA UNIÃO

O Tribunal de Contas da União (TCU) na análise da prestação de contas da FRANAVE, exercício/1996, proferiu sua decisão através do Acórdão nº 165/01-TCU-1ª Câmara, de 13/03/2001. No subitem 8.6 deste acórdão consta: “8.6. Determinar ao Ministério dos Transportes, na qualidade de Órgão setorial Orçamentário da empresa que somente inclua na proposta orçamentária anual da FRANAVE créditos destinados a custeio ou outras que possam ser caracterizadas como subvenção econômica (nos termos do art. 12 § 3º inciso II da Lei nº 4.320/64) se estiverem expressamente autorizadas em lei especial (art. 19 da Lei nº 4.320/64)”.

Decorrente desta determinação foram editadas:

a) Medida Provisória nº 2.201/2001, posteriormente reeditada, na qual consta em seu art. 4º, que o Poder Executivo estava autorizado a conceder subvenções econômicas para cobertura de déficit de manutenção da FRANAVE até 31/12/2002;

b) Lei nº 10.686, de 11/06/2003, permitindo a prorrogação da subvenção até 31/12/2003;

c) Lei nº 10.854, de 31/03/2004, prorrogando a subvenção até 31/12/2004;

d) Lei nº 11.278, de 07-02-2006, prorrogando a subvenção até 31-12-2006. *mf*



PL. 11
A.1

8 – DEMANDA EFETIVA

Em relatórios anteriores, a FRANAVE vem apontando uma demanda anual de 3.180.000 toneladas.

Mesmo com a implantação da revitalização, na forma projetada, a FRANAVE não terá condições de satisfazer a totalidade demandada.

Porém, a implantação total do Projeto de Revitalização, é ação suficiente, que permitirá a FRANAVE ficar isenta da subvenção da União.

Sem nenhuma ação de marketing no sentido de atrair cargas para o transporte na hidrovia do São Francisco, a companhia já dispõe de propostas suficientes para ocupação total em 2006, de todos seus comboios. MA



px. 18
9.1

9 – CAPACIDADE OPERACIONAL DA FROTA

A FRANAVE conta com uma frota operacional para transporte de cargas, constituída de 8 (oito) empurradores e 60 (sessenta) chatas de cargas.

Dos oito empurradores, dois estão totalmente desativados (Santa Alice e Santa Bárbara); um (Santa Glória) paralisado para repotenciação; e cinco para operação. *SA*



Pl. 15
Riz

10 – DESEMPENHO OPERACIONAL

Neste exercício foram transportadas pelas embarcações desta empresa, nestas incluídas as afretadas à CARAMURU ALIMENTOS LTDA, através da hidrovia do São Francisco, 57.102,62 toneladas de cargas, conforme demonstrado no anexo 02. *pl*



Fl. 20
A-1

Relatório de Gestão/2006

11 – FROTA DE EMBARCAÇÕES

<u>TIPO DE EMBARCAÇÃO</u>	<u>QUANTIDADE</u>
<u>Embarcações com propulsão:</u>	
-Empurradores a diesel – classe “A”	07
-Empurrador a diesel - classe “B”	01
-Empurrador a diesel - classe “C”	01
<u>Embarcações sem propulsão:</u>	
-Chatas CGs semi-integráveis – 200 t.....	20
-Chatas CSs semi-integráveis – 200 t.....	30
-Chatas CSs semi-integráveis – 400 t.....	05
-Chatas CVs semi-integráveis para veículos.....	03
-Chata CS semi-integrável – 200 t.....	01
-Chata CL semi-integrável – 200 t	01
-Cábreas-Lanças de 23,5m c/capacidade para 15 t	02
TOTAL.....	71



FL. 21
H.

Relatório de Gestão / 2006

12 – ORÇAMENTO

anexos 3 e 4.

O orçamento no exercício / 2006 encontra-se demonstrado nos



Pl. 22
A.1

Relatório de Gestão/2006

13 – FORÇA DE TRABALHO

No exercício houve alteração no total de servidores. Os quantitativos de pessoal em 31/12/2005 e 31/12/2006 acham-se representados no quadro a seguir:

<u>Estabelecimento</u>	<u>31/12/2005</u>	<u>31/12/2006</u>
1. Pirapora (MG – Sede	68	66
1.1. Escritório	11	11
1.2. Vigilância	01	01
1.3. Limpeza e Conservação	09	06
1.4. Oficinas	07	10
1.5. Fluviários	27	26
1.6. Comissionados s/ vínculo empregatício	13	12
2. Gerência em Juazeiro (BA)	24	19
2.1. Escritório	03	03
2.2. Vigilância	01	01
2.3. Oficinas	07	05
2.4. Fluviários	09	07
2.5. Comissionados s/ vínculo empregatício	04	03
TOTAL (1 + 2)	92	85



Pl. 23
f. 1

Relatório de Gestão/2006

As alterações ocorridas entre 31/12/2005 e 31/12/2006
foram:

- a) demissão de servidor comissionado,
s/ vínculo empregatício 01 (-)
- b) demissões de servidores do quadro efetivo 06 (-)
- c) aposentadoria de servidor do quadro efetivo 01 (-)
- d) admissão de servidor no quadro efetivo..... 01

RESULTADO 07 (-)



Fl. 24
R.C.

Relatório de Gestão/2006

14 – CONTENCIOSO TRABALHISTA E AÇÕES

CÍVEIS

O contencioso trabalhista e as ações cíveis têm merecido a devida atenção por parte da direção da FRANAVE.

Em todos os processos a Assessoria Jurídica em Pirapora-MG e o Escritório Advocatício contratado por serviços prestados em Juazeiro-BA têm elaborado cuidadosas defesas, propondo ações, produzindo provas documentais, perícias e testemunhais.

Nos processos em que os reclamantes tiveram êxito em seus pedidos, a empresa ofereceu recursos e vem fazendo acompanhamento perante os tribunais.

Nas ações em execução, sem que caibam quaisquer recursos, a FRANAVE vem promovendo as devidas quitações.

As relações das ações ajuizadas encontram-se nos ANEXOS 05 a 10. No tocante a ação trabalhista promovida pelo Sindicato dos Fluvialários de Juazeiro (BA), que versa sobre Plano Bresser, Collor e URP, processo nº 00122 – 1992 – 341 – 05 – 00 – 6 – 2ª Vara, em execução na Comarca de Juazeiro (BA), foi motivo de sindicância para apuração de responsabilidades, cuja comissão, foi constituída através da Portaria nº 331, de 07/06/2004, do Ministério dos Transportes.

Após conclusão dos trabalhos, a Consultoria Jurídica do Ministério dos Transportes emitiu parecer, no sentido de que deverá ser realizada nova sindicância, uma vez que a comissão deveria ter sido constituída por ato administrativo do Diretor Presidente da FRANAVE.

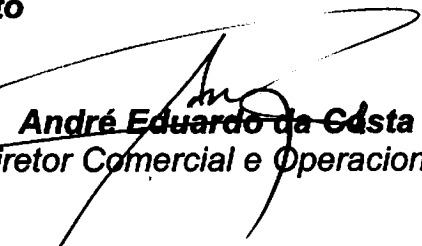
Em decorrência, a nova comissão de sindicância foi constituída através da Portaria nº 010, de 21-07-2006, do Diretor Presidente da FRANAVE, composta de dois servidores cedidos pelo Ministério dos Transportes e um servidor do quadro de pessoal da FRANAVE. Internamente, os trabalhos foram protocolizados sob o nº 257/2006.

Após conclusão dos trabalhos, a Comissão de Sindicância formulou à FRANAVE várias recomendações, as quais estão sendo implementadas pela Diretoria desta empresa, na forma expressa na ATA de sua reunião ocorrida em 13-11-2006.

Pirapora/MG, 31 Dezembro de 2006


Lúcio Enes Barreto
Diretor Presidente


Antônio de Souza Filho
Diretor de Administração e Finanças


André Eduardo da Costa
Diretor Comercial e Operacional

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP/39270-000 - Pirapora/MG.
Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@franave.com.br



PL 25
H:

ANEXOS

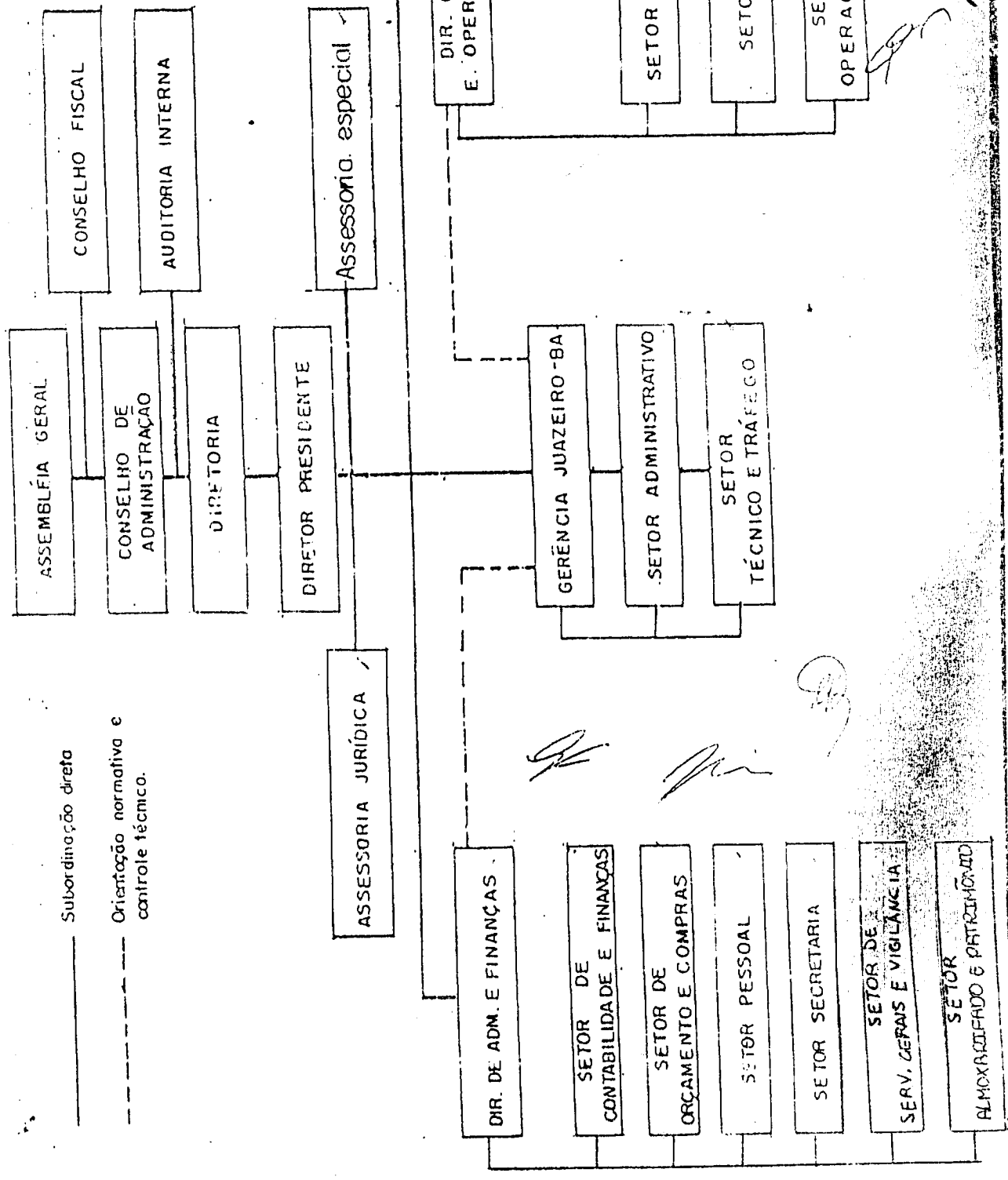
Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.
Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@franave.com.br



FRANAVE

Companhia de Navegação do São Francisco

ORGANOGRAMA



Subordinação direta

Orientação normativa e controle técnico.

Ministério dos Transportes
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO



FRANAVE

Relatório de Gestão 2006

Apexo 02

Desempenho Operacional

Transporte de cargas em Toneladas

Cargas Transportadas	2005			2006		
	Diretamente p/ FRANAVE	Por Embarcações Afretadas a Caramuru	Total	Diretamente p/ FRANAVE	Por Embarcações Afretadas a Caramuru	Total
	Soja em Grãos	22.827,67	52.547,99	75.375,86	13.859,87	31.731,79
Caroço de Algodão	10.675,14	***	10.675,14	11.510,96	***	11.510,96
SOMA	33.503,01	52.547,99	86.051,00	25.370,83	31.731,79	57.102,62

[Handwritten signature]

FL 21



POSIÇÃO DO ORÇAMENTO

DISCRIMINAÇÃO	12-ORÇAMENTO FISCAL APROVADO (A)	C = A - B REALIZADO (B)	
FONTES			
<u>RECEITA CORRENTE</u>	<u>984.295</u>	<u>954.560</u>	<u>29.735</u>
RECEITA PATRIMONIAL	307.435	507.942	(200.507)
RECEITA INDUSTRIAL	24.224	19.361	4.863
RECEITA DE SERVIÇOS	622.248	421.390	200.858
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	30.388	5.867	24.521
<u>TESOURO ORDINÁRIO</u>	<u>15.505.872</u>	<u>4.107.607</u>	<u>11.398.265</u>
SUBTOTAL	16.490.167	5.062.167	11.428.000
<u>REPASSE AO TESOURO</u>	-----	8.037.769	(8.037.769)
<u>(CANCELAMENTO)</u>			
DÉFICIT TOTAL	-----	899.530	(899.530)
TOTAL GERAL	16.490.167	13.999.466	2.490.701
USOS			
DESPESAS DE CAPITAL (INVESTIMENTO)	<u>971.540</u>	<u>9.000</u>	<u>962.540</u>
DESPESAS CORRENTES	<u>15.518.627</u>	<u>5.952.697</u>	<u>9.565.930</u>
PESSOAL E ENC. SOCIAIS	2.561.493	2.163.540	397.953
DIÁRIAS	85.707	85.707	-----
SENTENÇAS JUDICIAIS	8.625.243	767.576	7.857.667
OUTRAS DISP. CORRENTES	4.246.184	2.935.874	1.310.310
SUBTOTAL	16.490.167	5.951.697	10.528.470
REPASSE AO TESOURO	-----	8.037.769	(8.037.769)
TOTAL GERAL	16.490.167	13.999.466	2.490.701



DEMONSTRAÇÃO DO ORÇAMENTO REALIZADO
POR ORIGEM DE RECURSO

DISPÊNDIOS	TOTAL	TESOURO	PRÓPRIO	PARTICIPAÇÃO	
				TESOURO	PRÓPRIO
INVESTIMENTOS	971.540	950.000	21.540	97,78%	2,22%
PESSOAL E ENC.					
SOCIAIS	2.561.493	2.071.493	490.000	80,87%	19,13%
OUTROS					
CUSTEIOS	4.246.184	3.902.192	343.992	91,90%	8,10%
DIÁRIAS	85.707	56.944	28.763	66,44%	33,56%
SENT.					
JUDICIAIS	8.625.243	8.525.243	100.000	98,84%	1,16%
TOTAL	16.490.167	15.505.872	984.295	94,03%	5,97%

ANEXO DO EXPEDIENTE Nº 36 107

Ministério dos Transportes
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO



FRANAVE

RELATÓRIO DE GESTÃO/2006.
ANDAMENTO DOS PROCESSOS TRABALHISTAS EM PIRAPORA-MG.

Anexo n.º 05/01

N.º	N.º PROCESSO	RECLAMANTES	MOTIVO DA RECLAMAÇÃO / ÚLTIMA POSIÇÃO	INSTÂNCIA.
01	581/96	JORGE BATISTA DOS SANTOS RR371957/1997-3	VERBAS INDENIZATÓRIAS DECORRENTES DE RESCISÃO DO CONTRATO. RR DO MP. BAIXA AO TRT PARA JULGAR EMBARGOS DECLARATÓRIOS.	TST
02	00516.2002.072.0 3.00-1	JOÃO SERRA AFONSO	DIFERENÇAS SALARIAIS, HORAS EXTRAS, INDENIZAÇÃO DE VIAGENS, REPOUSO SEMANAL, FERIADOS. NOVA SENTENÇA: PROCEDENTE EM PARTE. RO DA CIA EM 16/10/03. RR NÃO ADMITIDO 18/05/04. FASE EXECUÇÃO: HOMOLOGAÇÃO DE CALCULO EM 02/2006. PROCESSO QUITADO ATRAVÉS DE DEPOSITO RECURSAL. FINDO.	TRT.
03	00999-2003- 072-03-00-5	JOSÉ GUEDES	HORAS EXTRAS, REPOUSO SEMANAL, FERIADOS, QUINQUÊNIOS, ADICIONAIS DE SALÁRIO. SENTENÇA: PROCEDENTE EM PARTE. EM EXECUÇÃO: HOMOLOGADO CALCULOS DO PERITO EM 18/11/2006. JUIZ LIBERA DEPOSITO RECURSAL PARA RCTE.	TRT
04	01/00509/C1	MINISTERIO PUBLICO DO TRABALHO	AÇÃO CIVIL PUBLICA PARA ANULAÇÃO DE CONTRATAÇÕES IRREGULARES POSTERIORES A 05/10/88. ACORDO HOMOLOGADO EM ACJ DE 19/11/03. PRAZO PARA REGULARIZAÇÃO: 15/02/05.REALIZADO CONCURSO.RESULTADO PUBLICADO NO DOU 20/07/04. TODAS AS INFORMAÇÕES ESTÃO NO PROCESSO. FINDO.	TRT

ANEXO DO EXPEDIENTE Nº 36/04

[Handwritten signatures and initials]

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.
 Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@interpira.com.br

[Handwritten signature]
 Juliana Diniz Santos Meach
 Caixa de Assessoria Jurídica

Ministério dos Transportes
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO



RELATÓRIO DE GESTÃO/2006.
ANDAMENTO DOS PROCESSOS TRABALHISTAS EM PIRAPORA-MG.

Anexo n.º 05/02.

N.º	N.º PROCESSO	RECLAMANTES	MOTIVO DA RECLAMAÇÃO / ÚLTIMA POSIÇÃO	INSTÂNCIA
05	00997-2003-072-03-00-6	MANOEL DIAS CARDOSO	EXPURGOS INFLACIONÁRIOS S/ 40% FGTS PROCEDENTE. RO DA CIA. TRT: NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO. RR DA CIA. DENEGADOS RR E AGRAVO DE INSTRUMENTO DA CIA. BAIXA TRT 16/11/2004. FASE EXECUÇÃO: MANDADO DE CITAÇÃO PENHORA E AVALIAÇÃO 24/02/2005. ALVARÁ PARA LEVANTAMENTO DE DEPÓSITO RECURSAL RCTE 08/03/05 E RDA 12/04/2005. ARQUIVADO. FIMDO	TRT
06	00492-2005-072-00-3	PAULO HERNANI	UNICIDADE CONTRATUAL, HORAS EXTRAS + 50% E REFLEXOS, DOMINGOS E FERIADOS. SENTENÇA IMPROCEDENTE. RO DO RCTE: ACORDÃO PARCIALMENTE PROCEDENTE. RR DO RCDO: ACORDÃO IMPROCEDENTE. FASE DE EXECUÇÃO: HOMOLOGADO CALCULO DO RCTE. PENHORADO DE BENS DO RCDO. EMBARGOS DO RCDO PARCIALMENTE PROCEDENTE. HOMOLOGADO NO CALCULO.	TRT
07	00936-2005-072-03-00-3	ALDENOR BARROS DE SOUZA	AÇÃO DECLARATÓRIA DE UNICIDADE DE CONTRATO DE TRABALHO C/C AÇÃO DECLARATÓRIA DE NULIDADE DE ANULAÇÃO DE CONTRATO DE TRABALHO. SENTENÇA PROCEDENTE EM PARTE: DECLARAÇÃO DE INSUBSISTÊNCIA DA ANULAÇÃO DO CONTRATO E READMISSÃO DO RCTE. RO DO RCDO NEGADO. AGRAVO DE INSTRUMENTO DO RCDO NEGADO. READMITO RCTE. FIMDO.	TRT

ANEXO DO EXPEDIENTE Nº 05/02

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.
Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@interpira.com.br

Carla Diniz Santos Kechel
Assessoria Jurídica

Ministério dos Transportes
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO



RELATÓRIO DE GESTÃO/2006.
ANDAMENTO DOS PROCESSOS TRABALHISTAS EM PIRAPORA-MG.

Anexo n.º 05/03.

N.º	N.º PROCESSO	RECLAMANTES	MOTIVO DA RECLAMAÇÃO / ÚLTIMA POSIÇÃO	INSTÂNCIA.
08	001100-2005-072-03-00-3	PAIMUNDO NONATO DO NASCIMENTO	EXPURGOS INFLACIONÁRIOS S/ 40% FGTS. SENTENÇA PROCEDENTE. QUITAÇÃO PELO RCDO EM 17/01/2006. ARQUIVADO. FINDO.	TRT
09	001121-2005-072-03-00-9	COSME FERREIRA DE SOUZA	EXPURGOS INFLACIONÁRIOS S/ 40% FGTS. SENTENÇA PROCEDENTE. QUITAÇÃO PELO RCDO EM 17/01/2006. ARQUIVADO. FINDO.	TRT
10	01253-1-2006-072-03-00-1	ANTÔNIO SOARES DE ALMEIDA	MULTA 40% FGTS REFERENTE A TODO PERÍODO TRABALHADO. AJJ 19/12/06. CONTESTAÇÃO DO RCDO. SENTENÇA SINE DIE.	TRT
11	01254-2006-072-03-00-6	ANTÔNIO CASSIMIRO DE BARROS	MULTA 40% FGTS REFERENTE A TODO PERÍODO TRABALHADO. AJJ 18/12/06. CONTESTAÇÃO DO RCDO. SENTENÇA IMPROCEDENTE.	TRT

Juliana Diniz Santos Mochelari
Juizeta de Assessoria Jurídica

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.
Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@interpira.com.br

Ministério dos Transportes
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO



RELATÓRIO DE GESTÃO/2006.
ANDAMENTO DOS PROCESSOS CÍVEIS EM PIRAPORA-MG.

Anexo n.º 06/01.

N.º DE ORDEM	N.º PROCESSO	AUTORES	MOTIVO DA AÇÃO/ÚLTIMA POSIÇÃO	INSTÂNCIA
01	0512-04-22275-9	JUSCELINO ALVES DE SOUZA (ESPÓLIO)	REPARAÇÃO E INDENIZAÇÃO. TRIBUNAL DE ALÇADA DEU PROVIMENTO PARCIAL À APELAÇÃO DO AUTOR. (AÇÃO RESCISÓRIA DA CIA NO TAMG-13.08.03 -Nº 0422275-9. JULGADA IMPROCEDENTE, RECURSO ESPECIAL DO REQUERIDO STJ). NA EXECUÇÃO, FOI REALIZADA A PENHORA DO EMPURRADOR SANTA ALICE. EMBARGOS DA CIA. EM 12/03/04, FOI SUSPENSA PROVISORIAMENTE A EXECUÇÃO. EMBARGOS JULGADOS IMPROCEDENTES.	1ª INSTÂNCIA Obs. Recurso especial 3ª instância
02	0512-05.028075-3 2ª VARA APELAÇÃO J459251-6-TA	ANTÔNIO EUSTAQUIO LEONI PENA	REPARAÇÃO DE DANOS MORAIS - SENTENÇA: PROCEDENTE- CONDENAÇÃO -R\$ 4.500,00. APELAÇÃO DA FRANAVE. CONTRA-RAZÕES /RECURSO ADESIVO DO AUTOR. C.R. DA CIA. NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, EM 21.09.02. APELAÇÃO Nº 10000.00.301.678.9.00 NEGADO PROVIMENTO ÀS APELAÇÕES E AO RECURSO ADESIVO. CONTADORIA EFETUA CALCULOS DE LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA. REQUERIDO CONCORDA.	1ª INSTÂNCIA



FRANAVE

ANEXO DO EXPEDIENTE Nº 36/07

RELATÓRIO DE GESTÃO/2006.ANDAMENTO DOS PROCESSOS CÍVEIS EM PIRAPORA-MG.

Anexo nº. 06/02.

N.º	N.º PROCESSO	AUTORES	MOTIVO DA RECLAMAÇÃO / ÚLTIMA POSIÇÃO	INSTÂNCIA.
03	8.225/97 1ª VARA	AGEP LTDA	RECONVENÇÃO RELATIVA A AÇÃO DE COBRANÇA N.º 7.776/96. IMPROCEDENTE - 26/03/04. ARQUIVADO.	1ª INSTÂNCIA
04	0512.03.007115-7	MAGNA LETÍCIA MALUF JACOB	AÇÃO DE COBRANÇA DE HONORÁRIOS. PENHORADOS BENS IMÓVEIS EM PIRAPORA. REJEITADOS OS EMBARGOS N.º 10.919/99 EM 01.06.01. REJEITADOS EMBARGOS À EXECUÇÃO N.º 7117-3. RECURSOS DE APELAÇÃO E CONTRA-RAZÕES DAS PARTES. REMETIDOS AO TAMG EM 03/09/03. DETERMINADA EXPEDIÇÃO DA CARTA DE SENTENÇA EM 14/05/03. SUSPENSA A EXECUÇÃO. RECURSO ESPECIAL AO STJ EM 20/04/04. DENEGADO. AGRAVO DE INSTRUMENTO DA CIA EM 01/09/04 NEGADO. AGUARDANDO JUNTADA.	1ª INSTÂNCIA
05	0512.02002100-0 2ª VARA	FAZENDA NACIONAL	EXECUÇÃO FISCAL DE DÍVIDA ATIVA - CITADA A FRANAVE PARA PAGAR A DÍVIDA COBRADA, EM 05 DIAS, SOB PENA DE PENHORA. PENHORADAS 06 CHATAS, EM 27.08.02, NO VALOR R\$ 538.491,98. EMBARGOS DA CIA EM 25.09.02 (N.º 3850-5). IMPUGNAÇÃO DO VALOR DA CAUSA (3649-1). IMPUGNAÇÃO PROCEDENTE. DEPOSITADA DIFERENÇA. DESIGNADA PERICIA. FORMULADOS QUESITOS E NOMEADO ASSISTENTE TÉCNICO PELA CIA. PERITO JUDICIAL APRESENTA PROPOSTA DE HONORÁRIOS. LAUDO PERICIAL APRESENTADO. VISTAS A CIA QUE CORROBORA COM PERITO.	1ª INSTÂNCIA.

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.

Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@interpira.com.br

Juliana Dimiz Santos
Mochetti
Assessoria Jurídica

Ministério dos Transportes
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO



FRANAVE

RELATÓRIO DE GESTÃO/2006.
ANDAMENTO DOS PROCESSOS CÍVEIS EM PIRAPORA-MG.

Anexo n.º 06/03.

N.º	N.º PROCESSO	AUTORES	MOTIVO DA RECLAMAÇÃO / ÚLTIMA POSIÇÃO	INSTÂNCIA.
06	0512-05029562-9	JÚNIA MARIA MALUF DE OLIVEIRA FLORES E OUTROS	AÇÃO DE COBRANÇA DE HONORÁRIOS. AUDIÊNCIA DE TENTATIVA DE CONCILIAÇÃO DIA 12/11/05 SEM ACORDO. CLS. 28/03/06. AGUARDA CUMPRIR DILIGÊNCIA PUBLICADA EM 31/07/06 (CUMPRIMENTO PELA EXEQUENTE). PETIÇÃO DA CIA CHAMANDO O PROCESSO A ORDEM EM 04/09/06.	1ª INSTÂNCIA

Handwritten initials

Large handwritten signature

Large handwritten signature

Handwritten signature
Julliana Dimiz Santos Machado
Chefe da Assessoria Jurídica

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.
Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@interpira.com.br

Fl. 35

Ministério dos Transportes

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO



FRANA VE

7

RELATÓRIO DE GESTÃO/2006.

PROCESSOS CÍVEIS EM QUE A FRANA VE É AUTORA PIRAFORA-MG.

Anexo n.º 07/01.

N.º DE ORDEM	N.º PROCESSO	RÉUS	MOTIVO DA AÇÃO / ÚLTIMA POSIÇÃO	INSTÂNCIA
01	0.419/96 1ª VARA	TRANSPORTADORA CAR PAR LTDA	AÇÃO DE COBRANÇA. PROCEDENTE. AGUARDANDO EXECUÇÃO.	1ª INSTÂNCIA
02	051202003227-6 1ª VARA	CINCO-CIA. INTERAMERICANA DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO.	AÇÃO DE COBRANÇA. APÓS OS EDITAIS, RETORNO DO AR. EXCEÇÃO DE INCOMPETÊNCIA DA RÉ JULGADA IMPROCEDENTE. CONTESTAÇÃO E IMPUGNAÇÃO. AIJ 06/11/05 S/ ACORDO. ALEGAÇÕES FINAIS DA CIA. AGRAVO DA CIA JULGADO PROCEDENTE. CLS. JUIZ 31/10/06.	1ª INSTÂNCIA
03	051202002749-0	AGEP LTDA	AÇÃO DE COBRANÇA. LAUDO PERICIAL JUNTADO. CONCORDÂNCIA DA CIA POR PETIÇÃO EM 01/10/03. ALEGAÇÕES FINAIS DA CIA. SENTENÇA: PARCIALMENTE PROCEDENTE. EXECUÇÃO. EXPEDIDA CARTA PRECATÓRIA. NÃO LOCALIZADA A RÉ. ARQUIVADO PROVISORIAMENTE.	1ª INSTÂNCIA
04	051202000711-2	AGEP LTDA	AÇÃO DE COBRANÇA. PUBLICADO EDITAL NO MINAS GERAIS. PETIÇÃO DA CIA EM 29/09/03 JUNTANDO EDITAIS PUBLICADOS NO JORNAL LOCAL. PETIÇÃO DA CURADORA E DA CIA. CLS JUIZ 21/11/06.	1ª INSTÂNCIA
05	051202004490-9 1ª VARA	AGEP LTDA	EXECUÇÃO. EMBARGOS DA PREFEITURA. IMPUGNAÇÃO DA FRANA VE. REQUERIDO PROSSEGUIMENTO DO PROCESSO. ACORDO HOMOLOGADO. ARQUIVO. FIM DO.	1ª INSTÂNCIA
06	051204020938-3 1ª VARA	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROMÃO.		

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.

Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@interpira.com.br

ANEXO DO EXPEDIENTE Nº 36/07

PL. 36
Dmitry Santos Machado
Jurídica



Ministério dos Transportes
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

RELATÓRIO DE GESTÃO/2006.

PROCESSOS CÍVEIS EM QUE A FRANAVE É AUTORA PIRAPORA -MG.

Anexo n.º 07/02.

N.º	N.º PROCESSO	RECLAMANTES	MOTIVO DA RECLAMAÇÃO / ÚLTIMA POSIÇÃO	INSTÂNCIA.
07	051205.024593-9 1ª VARA	LÚCIO FLÁVIO COELHO	AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL - EXECUÇÃO DECORRENTE DEW ACÓRDÃO N.º 1.273/03 TCU AJUZADA EM 17/02/05. EXPEDIDO MANDADO DE CITAÇÃO 14/04/05. JUNTADA DE MANDADO 04/07/05. DESPACHO DO JUIZ 08/11/06.	1ª INSTÂNCIA
08	051205-024595-4 2ª VARA	LÚCIO FLÁVIO COELHO	AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL - EXECUÇÃO DECORRENTE DEW ACÓRDÃO N.º 433/03 TCU AJUZADA EM 17/02/05. EXPEDIDO MANDADO DE CITAÇÃO. JUNTADA DE MANDADO 06/06/05. CLS JUIZ 18/10/06.	1ª INSTÂNCIA
09	051202000015-8 2ª VARA	PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIAI	AÇÃO ORDINÁRIA DE COBRANÇA - DÉBITO DE AFRETAMENTO. JUNTADA CARTA PRECATÓRIA. SENTENÇA PROCEDENTE EM 01.11.03. REQUERIDA A EXECUÇÃO. ACORDO HOMOLOGADO. ARQUIVO. FINDO.	1ª INSTÂNCIA
10	051204018641-7 1ª VARA	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA	EXECUÇÃO. EMENDA À INICIAL EM 18/08/04. EXPEDIDO MANDADO DE CITAÇÃO. PMP EMBARGOU. IMPUGNAÇÃO DA CIA EM 24/06/05. CLS. PETIÇÃO REQUERIDO E REQUERIDA S/ POSSIBILIDADE ACORDO.	1ª INSTÂNCIA

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.

Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@interpira.com.br

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Diretor Satis Maciel
Secretaria Jurídica
FL 37

Ministério dos Transportes
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO



FRANA VE

RELATÓRIO DE GESTÃO/2006.

PROCESSOS CÍVEIS EM QUE A FRANA VE É AUTORA PIRAPORA-MG.

Anexo n.º 07/03.

N.º	N.º PROCESSO	RECLAMANTES	MOTIVO DA RECLAMAÇÃO / ÚLTIMA POSIÇÃO	INSTÂNCIA.
11	051204018693-8 1ª VARA	ALTEROSA PROTEÇÃO INDUSTRIAL, BANCO DO BRASIL, APL FACTORING FOMENTO MERCANTIL LTDA.	ANULATÓRIA DE TÍTULO C/C PEDIDO DE REPARAÇÃO DE DANO MORAL S/ CHEQUE PROTESTADO. CONTESTAÇÕES DO B. BRASIL E ALTEROSA. IMPUGNAÇÃO DA CIA. REQUERIDA PELA CI JUNTADA DE CERTIDÃO DO CARTÓRIO DE PROTESTOS DE TRÊS MARIAS E PEDIDO DE CITAÇÃO DA APL POR EDITAL. AUDIÊNCIA TENTATIVA DE CONCILIAÇÃO 01/12/04 NÃO HOVE ACORDO. CITAÇÃO POR EDITAL EM 18/04/05. AGUARDANDO MANIFESTAÇÃO DO RÉU 20/03/06. CLS JUZ 21/11/06.	1ª INSTÂNCIA
12	051204019350-4 1ª VARA	PREFEITURA DE SÃO ROMÃO	AÇÃO DE EXECUÇÃO POR TÍTULO EXTRA JUDICIAL. DESCUMPRIMENTO DE CONTRATO DE AFRETAMENTO. AGUARDANDO MANIFESTAÇÃO DA RÉ. ACORDO HOMOLOGADO 07/06. ARQUIVO. FINDO	1ª INSTÂNCIA

Juliana Diniz Santos
Chefe de Assessoria Jurídica
Fl. 38

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.
Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@interpira.com.br

Ministério dos Transportes
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO



FRANAVE

ANEXO DO EXPEDIENTE Nº 36 / 07

TRABALHISTAS EM JUAZEIRO-BA
RELATÓRIO DE GESTÃO / 2006.

Anexo 08/01

N.º DE ORDEM	N.º PROCESSO	RECLAMANTES	MOTIVO DA RECLAMAÇÃO / ÚLTIMA POSIÇÃO	INSTÂNCIA
01	00441-2000-341-05-00-2 1ª VARA	EDMILSON FERREIRA DOS SANTOS	AVISO PRÉVIO, HORAS EXTRAS, FGTS, PROCEDENTE. NEGADOS RO E RR DA CIA. AGRAVO DE INSTRUMENTO PARA O TST. NEGADO PROVIMENTO. EXECUÇÃO DE SENTENÇA. EMBARGOS DA CIA PROCEDENTE EM PARTE 07/06/05. PRAÇA S/ LICITANTE.	1ª INSTANCIA
02	00568-1998-341-05-00-6 1ª VARA	RIZALDO DOS SANTOS PEREIRA E CARLOS RODRIGUES DE ARAUJO	REINTEGRAÇÃO, PARCELAS RESCISÓRIAS. SENTENÇA FAVORÁVEL AO RCTE. RR E RO DA CIA NEGADOS. AGUARDANDO CUMPRIR DILIGÊNCIA.	1ª INSTANCIA
03	00327-1997-341-05-00-6 1ª VARA	WASHINGTON SOUZA GOMES	REINTEGRAÇÃO, AVISO PRÉVIO. NEGADO AGRAVO DE INSTRUMENTO INDEFERIDO. PROCESSO EM FASE DE EXECUÇÃO. EMBARGOS A EXECUÇÃO DA CIA NEGADOS 31/05/06. AGRAVO PETIÇÃO DA CIA 11/07/06.	1ª INSTANCIA
04	00634-1996-341-05-00-1 1ª VARA	BRAULINO DOS SANTOS + 03	REINTEGRAÇÃO, MULTA. SENTENÇA IMPROCEDENTE. RO E RRO RCTE NEGADOS. ARQUIVO. FINDO.	1ª INSTANCIA

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.

Telefones: (38) 3741-144/- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@interpira.com.br

Ilustre Sr. Juiz
Santos Mochelini
Doutor em Direito
e
Presidente do Conselho
de Administração
R. 139



FRANA VE

Ministério dos Transportes
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

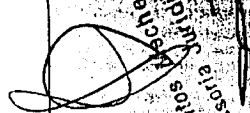
TRABALHISTAS EM JUAZEIRO-BA
RELATÓRIO DE GESTÃO / 2006.

Anexo 08/02.

05	00795-1999-342-05-00-9 2ª VARA	AUGUSTO ALVES DA COSTA + 01	PAGAMENTO EM DOBRO DE FOLGAS, HORAS EXTRAS. SENTENÇA PROCEDENTE EM PARTE. RO DO RCTE E RCDO NEGAOS. RR E AI DO RCTE NEGADO. RECURSO ADESIVO DO RCDO NEGADO. EXECUÇÃO DE SENTENÇA. MANDADO DE CITAÇÃO PENHORA E AVALIAÇÃO 03/08/05. EMBARGOS A EXECUÇÃO DA CIA JULGADOS IMPROCEDENTES 30/10/06. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO DA CIA 08/11/06.	1ª INSTANCIA
06	00136-2000-341-05-00-0 1ª VARA	FRANCISCO PEREIRA DO NASCIMENTO	EQUIPARAÇÃO SALARIAL. NEGADO EMBARGOS DA CIA. RECTE APRESENTA CÁLCULOS DE EXECUÇÃO 05/08/05. MANDADO DE CITAÇÃO E PENHORA 04/05/06. EMBARGOS A EXECUÇÃO DA CIA 28/06/06.	1ª INSTANCIA
07	00810-1999-341-05-00-2 1ª VARA	JOSÉ BORGES FILHO	40% S/ FGTS, AVISO PRÉVIO. NEGADO R. REVISTA. AGRAVO DE INSTRUMENTO NEGADO. EXECUÇÃO DE SENTENÇA: EXPEDIDO MANDADO DE CITAÇÃO PENHORA E AVALIAÇÃO 13/09/05. PENHORA EFETUADA EM ESPÉCIE, MEDIANTE CONVERSÃO DO DEPÓSITO RECURSAL. EMBARGOS A EXECUÇÃO DA CIA EM 16/11/05. AGRAVO DE PETIÇÃO DO RCTE 11/07/06. CONTRA RAZÕES DA CIM 16/10/06.	1ª INSTANCIA

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.

Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@interpira.com.br


 Dirla Ditz Santos Assessoria



TRABALHISTAS EM JUAZEIRO-BA
RELATÓRIO DE GESTÃO / 2006.

Anexo 08/03.

08	00990-2001-341-05-00-8 1ª VARA	JOSÉ FERRAZ DE SOUZA	INSALUBRIDADE. SENTENÇA PROCEDENTE. RO DA CIA. CONTRA-RAZÕES DO RCTE. EMBARGOS DA CIA EM 11/10/04	1ª INSTANCIA
09	00990-2001-342-05-00-4 2ª VARA	JOSÉ MARCOS EELFORT	INSALUBRIDADE .PROCEDENTE. PROVIDO EM PARTE O RO DA CIA. HOMOLOGADOS CÁLCULOS. FEITA PENHORA: CÁBREA ENGº HALFED. EMBARGOS DA CIA EM 21/09/04.	1ª INSTANCIA
10	00795-1999-341-05-00-2 1ª VARA	SINDICATO DOS FLUVIÁRIOS	PAGAMENTO EM DOBRO DE FÓLGAS, HORAS EXTRAS. EXECUÇÃO. REALIZADOS CÁLCULOS. EMBARGOS A EXECUÇÃO. JULGADOS IMPROCEDENTES.	1ª INSTANCIA
	00752-1997-341-05-00-5 1ª VARA	BARTOLOMEU BORGES DE SOUZA	DIFERENÇA SALARIAL, ADICIONAL NOTURNO, HORAS EXTRAS, FÉRIAS. FEITA PENHORA DE 3º GRAU - ARMAZEM DE PIRAPORA EM 19.11.01. EMBARGOS A EXECUÇÃO DA CIA. NEGADO. AGRADO DE PETIÇÃO NÃO CONHECIDO PELO TRT. PEDIDA REAVALIAÇÃO DO BEM. QUITADA A EXECUÇÃO REQUERIDA A EXTINÇÃO DO PROCESSO EM 24/11/04.	1ª INSTANCIA

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
 Diretoria
 Diretor Sócios
 Assessoria Jurídica
 Diretoria
 Diretor Sócios
 Assessoria Jurídica

1396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.
 Telefones: (38) 3741-1444- fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@interpira.com.br

FL. 41



FRANAVE

Anexo 08/04.

TRABALHISTAS EM JUAZEIRO-BA
RELATÓRIO DE GESTÃO / 2006.

12	00569-1998-342-05-00-7 2ª VARA	MARGARIDA SENTO SÉ E SOUZA	REINTEGRAÇÃO, SALÁRIOS, PARCELAS RESCISÓRIAS, FGTS. NÃO CONHECIDO A.I. NO TST. DESPACHO EM 30/06/03 ATUALIZAÇÃO DOS CÁLCULOS (CERCA DE R\$ 14.000,00), PENHORADA CHATA NO VALOR DE R\$ 100.00,00. APÓS A PRAÇA, EMBARGOS DE APRESENTAÇÃO DA CIA E PETIÇÃO CONJUNTA ALEGANDO PREÇO VIL.	1ª INSTANCIA
13	00749-1997-342-05-00-8 2ª VARA	LUIZ CARLOS GÓES	AVISO PRÉVIO MULTA S/FGTS. EMBARGOS DE ARREMATACÃO E AI DA CIA.. ARREMATADO O BEM PENHORADO (GUILHOTINA). PERSISTE O DÉBITO RESTANTE DA FRANAVE. NA CONTADORIA PARA CÁLCULOS. EMBARGOS À EXECUÇÃO. AGUARDANDO JULGAMENTO.	1ª INSTANCIA
14	754/97 00752-1997-341-05-00-5 2ª VARA	OSÓRIO DIAS DE SOUZA	DIFERENÇA SALARIAL. A) EMBARGOS À EXECUÇÃO EM 06.08.01; B) RECURSO DE REVISTA EM 13.08.01. AGRAVO DE INSTRUMENTO DA CIA EM 13.08.01. PETIÇÃO DA CIA EM 16.01.02 À VARA DO TRABALHO EM PIRAPORA. SUSPENSA A PRAÇA DESIGNADA PARA 19.02.02. DEVOLVIDA A CARTA PRECATÓRIA A JUAZEIRO EM 23.01.02. NO SETOR DE CÁLCULOS. PEDIDA REAVALIAÇÃO DO BEM.AGUARDANDO HOMOLOGAÇÃO DE ACORDO FIRMADO EM 03/12/04.	1ª INSTANCIA

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.
Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@interpira.com.br

FL. 42
Escritório de Navegação do São Francisco



Ministério dos Transportes
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

FRANAVE

TRABALHISTAS EM JUAZEIRO-BA
RELATÓRIO DE GESTÃO / 2006.

Anexo 08/05.

15	00122-1992- 341-05-00-6 2ª VARA DESTAQUE	SINDICATO DOS FLUVIÁRIOS	<p>PLANO BRESSER, COLLOR E URP. A) JULGADOS TRT PROCEDENTES OS EMBARGOS DE ARREMETÇÃO. B) RECURSO EXTRAORDINÁRIO REJEITADO EM 24.08.2001. C) AGRVO DE INSTRUMENTO REJEITADO PELO STF EM 04.10.02. TRANSITADO EM JULGADO. D) NEGADO AGRVO DE PETIÇÃO EM JUAZEIRO. ESGOTADOS RECURSOS. CIA. APRESENTOU EM 12.03.03, PETIÇÃO REQUERENDO COMPENSAÇÃO DE VALORES, VISANDO POSSIBILIDADE DE AÇÃO CONTRA SINDICATO E/OU SEU PRESIDENTE. CONTESTAÇÃO DO SINDICATO. INDEFERIDA A PETIÇÃO DA CIA. NEGADO AGRVO DE INSTRUMENTO. SUSTADO, EM 30/09/03 O ANDAMENTO DA EXECUÇÃO, ATÉ JULGAMENTO DO AI. DENEGADOS EMBARGOS DECLARATÓRIOS E RECURSO DE REVISTA DA CIA. DESIGNADO PARA FEVEREIRO/2005 LEILÃO DO EMPURRADOR SANTA FÉ. EM PREPARAÇÃO, PARA PROPOR EM JANEIRO/05, AÇÃO CAUTELAR INOMINADA PREPARATÓRIA.</p>
----	---	--------------------------	---

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.

Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@interpira.com.br

Adriana Cruz Santos
Assessoria Jurídica

Ministério dos Transportes

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO



FRANAVE

15

TRABALHISTAS EM JUAZEIRO-BA
RELATÓRIO DE GESTÃO / 2006.

Anexo 08/06.

16	00686-1996- 342-05-40-3 2ª VARA	JOSÉ LINO RIBEIRO + 03	AVISO PRÉVIO, MULTA. AGUARDANDO DECISÃO DO RECURSO DE REVISTA. DESIGNADO LEILÃO DA CHATA CS-20-80-14, NO VALOR DE R\$350.000,00. EMBARGOS À EXECUÇÃO PELA FRANAVE. NÃO HÁ MAIS POSSIBILIDADE DE INTERPOSIÇÃO DE QUALQUER RECURSO, CONFORME PARECER DE 02/05/03. AGUARDANDO LEILÃO.	TRT
----	---------------------------------------	------------------------	--	-----

JA

Pz. 44
R.

Juliana DINIZ Santos Mehlert
- Chefe de Assessoria Jurídica



Ministério dos Transportes
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

PROCESSOS CÍVEIS EM QUE A FRANAVE É AUTORA
RELATÓRIO DE GESTÃO/2006.

Anexo 09

N.º DE ORDEM	N.º PROCESSO	REUS	MOTIVO DA AÇÃO / ÚLTIMA POSIÇÃO	INSTÂNCIA
01	486/97 4ª VARA	TRANSGRÃO	COBRANÇA. REQUERIDO PROSSEGUIMENTO DA AÇÃO. CONCLUSOS AO JUIZ.	1ª INSTÂNCIA
02	1º OFÍCIO ARARIPINA-PE	MINERAÇÃO LAGOA DE DENTRO	AÇÃO MONITÓRIA - COBRANÇA DE DÉBITO. ARQUIVAMENTO PROVISÓRIO POR FALTA DE PAGAMENTO DE CUSTAS.	1ª INSTÂNCIA
03	116/01 IBOTIRAMA-BA	ROGÉRIO TRANSPORTES (BERRIA E CIA LTDA E ROGÉRIO AMORÉ BERRIA)	AÇÃO MONITÓRIA PARA COBRANÇA DE DÉBITO. EMBARGOS DA RÉ - N.º 192/01. IMPUGNAÇÃO DA CIA - 23.04.02. CONCLUSOS AO JUIZ	1ª INSTÂNCIA
04	117/01 VARA CÍVEL	ROGÉRIO TRANSPORTES	EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL INICIAL. CONCLUSOS AO JUIZ.	1ª INSTÂNCIA
05	537/01 1ª VARA CÍVEL	CONTRAP LTDA	EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL. PARALISADO POR FALTA DE BENS DA EXECUTADA PARA GARANTIA DO DÉBITO	1ª INSTÂNCIA

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten signature]
Jefere Diriz Santos Machado
Chefe de Assessoria Jurídica

Av. São Francisco, 1.396 - Bairro Aparecida - CEP: 39270-000 - Pirapora/MG.
Telefones: (38) 3741-1444- Fax (38) 3741-1164 - e-mail: franave@interpira.com.br



PROCESSOS CÍVEIS EM QUE A FRANAVE É RÉ
RELATÓRIO DE GESTÃO/2006.

Anexo 10

N.º DE ORDEM	N.º PROCESSO	AUTORES	MOTIVO DA AÇÃO / ÚLTIMA POSIÇÃO	INSTÂNCIA
01	4177/82 XIQUE-XIQUE	MARIA FERREIRA GUERRA	INDENIZAÇÃO. AGUARDANDO DECISÃO DE APELAÇÃO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA	2ª INSTÂNCIA
02	2.256/94 3ª VARA	WASHINGTON SOUZA GOMES	INDENIZAÇÃO POR ACIDENTE DO TRABALHO. REALIZADA PERICIA. VISTA AO MINISTÉRIO PÚBLICO. AUTOS CONCLUSOS	1ª INSTÂNCIA

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO/2006
ANEXO 11

Fl. 47

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO



**ESTUDO DE VIABILIDADE
ECONÔMICO FINANCEIRA E
REVITALIZAÇÃO**



Ministério dos Transportes
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DO SÃO FRANCISCO – FRANAVE

PA. 48
R.L.

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA
E REVITALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Trabalho Elaborado pela Sigor Consultoria Ltda,
através dos Consultores
Geraldo Matos Guedes e
Aloysio Afonso Rocha Vieira

Pirapora
Novembro de 2006

FL. 45
6.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
CAPÍTULO I - SITUAÇÃO ATUAL	05
1.1. Histórico do Empreendimento.....	05
1. Estratégia e Marketing	
2. Gestão de Pessoas	
3. Capital de Giro e Fluxo de Caixa	
4. Custo e Precificação	
5. Produção e Materiais	
6. Logística	
7. Principais Problemas	
1.2. Viabilidade Econômico-Financeira	33
1. Custos de Produção – Materiais Diretos	
2. Estimativa de Custo com Mão de Obra	
3. Cálculo da Depreciação	
4. Estimativa dos Custos Fixos	
5. Apuração dos Custos dos Produtos Vendidos	
6. Projeção de Receitas	
7. Estimativa dos Custos de Comercialização	
8. DRE	
CAPÍTULO II – SITUAÇÃO DESEJADA.....	42
2.1. Viabilidade Econômico-Financeira	42
1. Projeção das Receitas Operacionais	
2. Investimentos Fixos	
3. Estimativa do Estoque inicial	
4. Investimento Inicial	
5. Custos de Produção – Materiais Diretos	
6. Estimativa de Custo com Mão de Obra	

Fl. 50
C
R

7. Cálculo da Depreciação	
8. Estimativa dos Custos Fixos	
9. Apuração dos Custos dos Produtos Vendidos	
10. Estimativa dos Custos de Comercialização	
11. DRE	
12. Índices Financeiros	
13. Usos e Fontes	
2.2. Plano de Revitalização e Recomendações	56
2.3 Fluxo de Caixa.....	60
CAPITULO III - ANEXOS	69
3.1. Estatutos	
3.2. Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados em 31.12.05	
3.3. Estudo Técnico para Otimização das Embarcações	
3.4. Carta Proposta de Contração de Serviços - Demanda Potencial	
3.5. Laudo de Avaliação das Embarcações a serem adquiridas	
3.6. Portaria 613/2003 do Ministério dos Transportes	
3.7. Lei 11278/2006.	
3.8. Estudo sobre o estaleiro de Juazeiro	

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade o atendimento a uma demanda feita pela FRANAVE – Companhia de Navegação do São Francisco, com vista a realização de um estudo de viabilidade econômico-financeira com proposta de revitalização, deste empreendimento, objetivando aumentar a sua eficiência operacional, conforme Portaria no. 613, de 04 de agosto de 2003, do Ministério dos Transportes.

Buscou-se aferir a situação atual da empresa com um estudo de viabilidade focado em análise econômico-financeira de investimento e, a partir desta situação verificada, construir uma situação desejada que possa propiciar a sustentabilidade e rentabilidade do empreendimento, a partir de novos investimentos em reformas e aquisição de ativos produtivos, bem como adequação de seu quadro de pessoal a realidade mercadológica.

A primeira versão deste estudo de viabilidade econômica foi apresentada ao Grupo de Trabalho, constituído no Ministério dos Transportes, em dezembro de 2003.

A metodologia utilizada teve como paradigma o roteiro diagnóstico empresarial prescrito por Ishikawa e o modelo adotado para elaboração de plano de negócios, buscando atualização dos dados para a data-base de novembro de 2006.

Foram realizadas diversas entrevistas com diretores, gestores, técnicos e funcionários da FRANAVE, unidade de Pirapora e, consulta, estudo e análise aos registros contábeis, fiscais, patrimoniais, bem como planos e planejamentos empresariais existentes.

Para realizar este trabalho, optou-se por dividir o estudo em 3 partes, distribuídas conforme segue.

Na primeira parte, apresenta-se a situação atual em que se encontra o empreendimento, com a sua respectiva situação econômico-financeira, seguindo a metodologia de um plano de negócios.

Em seguida, no capítulo dois, trata-se da situação desejada, onde se demonstra e estabelece novas metas de volume de transporte, com seus respectivos investimentos necessários e um estudo da viabilidade econômico-financeira, a partir desta nova realidade almejada.

No capítulo três, busca-se fazer recomendações a serem implementadas objetivando a efetiva inserção competitiva do empreendimento no mercado de transporte do país.

Pl. 52
L
A

CAPÍTULO I - SITUAÇÃO ATUAL

1.2. HISTÓRICO DO EMPREENDIMENTO

A Companhia de Navegação do São Francisco – FRANAVE é uma sociedade de economia mista, vinculada diretamente ao Ministério dos Transportes.

Foi fundada em 24 de janeiro de 1963, amparada pela Lei no. 2.599, incluída no Plano Geral para Aproveitamento Econômico do Vale do São Francisco, em vigor desde setembro de 1955.

Sua constituição foi fruto da incorporação por parte do Governo Federal de quatro empresas de navegação já existentes à época. Uma pertencente ao Governo do Estado de Minas Gerais, outra ao Governo do Estado da Bahia e duas pertencentes à iniciativa privada.

Atualmente, a empresa tem a seguinte composição acionária:

Acionista	No. De Ações	Participação %
Governo Federal	654.637.649	99,963307668
Estado de Minas Gerais	208.251	0,031799971
Estado da Bahia	24.029	0,003669233
Outros	8.010	0,001223128
Total	654.877.939	100,000000000

Por tratar-se de empresa sujeita ao Tribunal de Contas da União, este, após analisar a prestação de contas da FRANAVE, exercício de 1996, proferiu o Acórdão n. 165/01 – TCU – 1ª Câmara, em 13/03/2001. Neste acórdão, no subitem 8.6 consta: "determinar ao Ministério dos Transportes, na qualidade de Órgão Setorial orçamentário da empresa que somente inclua na proposta orçamentária anual da FRANAVE créditos destinados a custeio ou outros que possam ser caracterizados como subvenção econômica (nos termos do art. 12, parágrafo 3º, inciso II da Lei no. 4.320/64) se estiverem expressamente autorizados em lei especial (art. 19 da Lei no. 4.320/64)". Em decorrência:

- a) foi editado o art. 4º da Medida Provisória no. 2.217/2001, o seguinte: "Art. 4º. Fica o Poder Executivo autorizado a conceder subvenções econômicas para cobertura de déficit de manutenção da Companhia de Navegação do São Francisco – FRANAVE, até 31 de dezembro de 2002";
- b) foi editada a E. M. no. 012/MT. De 06/02/2003 e, posteriormente, a Medida Provisória no. 109, de 11/03/2003, constando em seu art. 1º, o seguinte: Art. 1º. Fica o Poder Executivo autorizado a conceder subvenções econômicas para a cobertura de déficit de manutenção da Companhia de

Navegação do São Francisco – FRANAVE, até 31 de dezembro de 2003.

Esta MP tornou-se na Lei 10.686, de 11/06/2003.

- c) as lei 10.854, de 31/03/2004 e a 11.278, de 07/02/2006, prorrogaram as subvenções até 2006, respectivamente.

1. ESTRATÉGIA E MARKETING

1.1. Informações utilizadas para a tomada de decisões

A Cia tem decisão por área até o limite dentro de suas atribuições. Tem atribuições de cada encarregado de setor

Qualquer decisão de dispêndio financeiro é aprovada pelo Diretor Presidente.

1.2. Grau de formalização da tomada de decisões. Pessoas chaves

É previsto a formalização no regimento interno aprovado em 01.05.97 com vigência atual. As pessoas chaves da organização são: o Diretor Presidente com seus 2 diretores: comercial e de administração, assessoria especial e a gerência Juazeiro.

Para este trabalho as pessoas chaves foram:

Lúcio Enéas Barreto

Murilo Eustáquio Leite Damasceno

Luciana Nunes Coelho Gonçalves

Geraldo Ernando da Silva

Paulo César Gomes

Leornestina Brito

As pessoas chaves, pela estrutura organizacional, ocupam o seguintes cargos:

Diretor Presidente –Lúcio Eneas Barreto – 1 Diretor

Diretor de Administração e Finanças – Antônio de Souza Filho

Diretor Comercial e Operacional – André Eduardo da Costa

Chefe da Gerência de Juazeiro – José Carlos Melo Muniz -Subordinado diretamente ao DP

Estes contam com os Encarregados de Setores – Tem 11 setores

1.3. Estrutura operacional e organizacional

As atribuições de cada setor são definidas pelas instruções normativas internas.

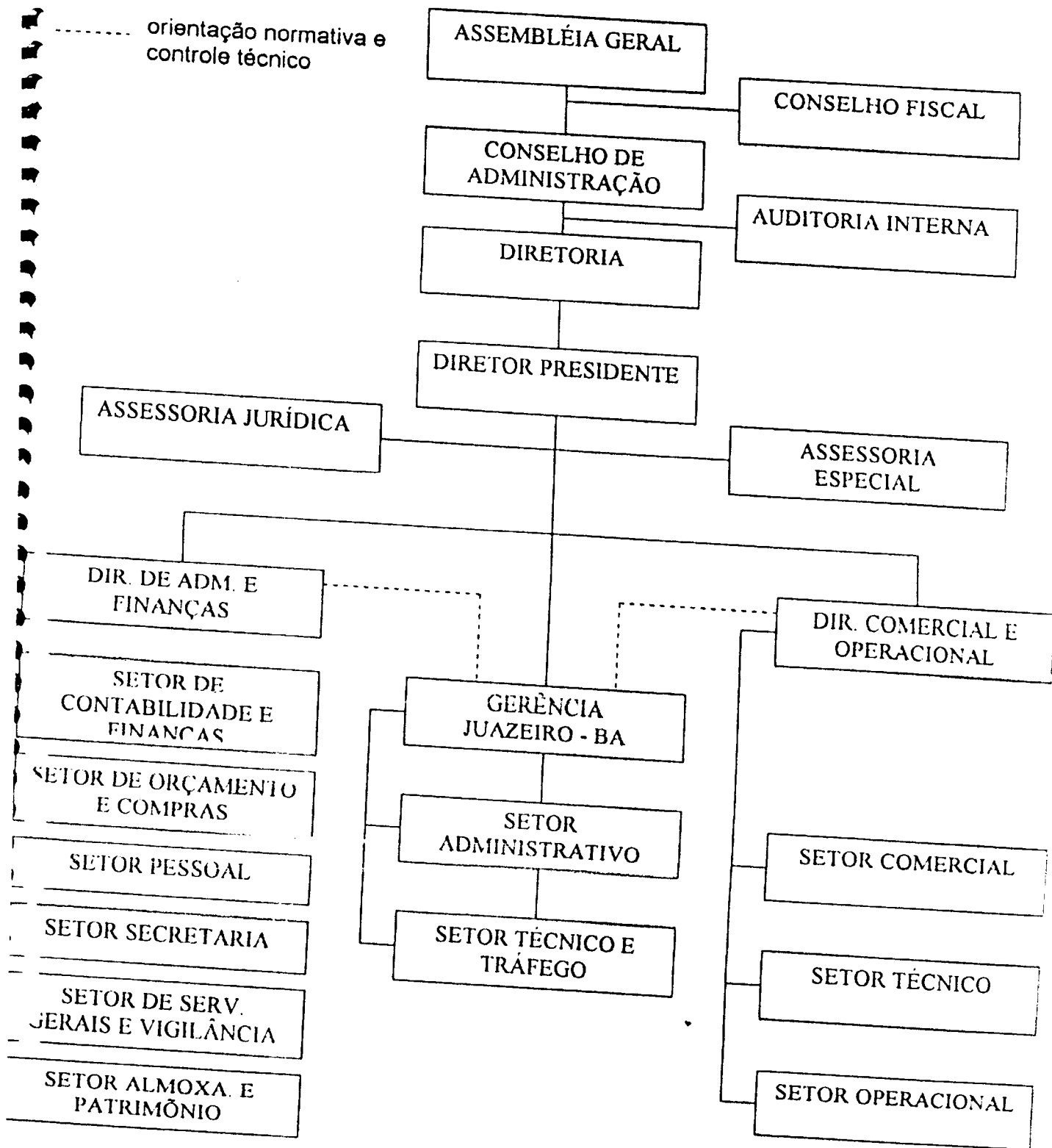
Vide documentos em anexo.

FL. 54

Aprovado pela resolução nº001_CAD/98

ORGANOGRAMA
subordinação direta

orientação normativa e
controle técnico



PL. 55
71

1.4• Missão, Negócio e Visão de Futuro definidos e divulgados.

A missão da empresa não está definida em face da não existência de planejamento estratégico formal. Em seu Estatuto, capítulo II, Artigo 5º, lê-se

" A FRANAVE tem por objeto a exploração do transporte fluvial, podendo para tal fim:

I – manter e desenvolver linhas de navegação interior nos rios que constituem a bacia do São Francisco e outros delegados por lei;

II – promover a coordenação do tráfego fluvial entre suas diversas linhas e os demais meios de transportes;

III – manter e desenvolver a indústria de construção e reparação naval.

IV – prestar serviços a terceiros mediante ajustes ou contratos remunerados;

V – assegurar a cooperação do seu pessoal e o uso de seu material como reserva da Marinha de Guerra. "

Não tem a missão, negócios, visão definidos e divulgados para todos os níveis da organização.

1.5• Como são desenvolvidas atividades de planejamento. Existência de plano.

É feito anualmente, pela diretoria. No final do exercício e, consta do Relatório do exercício que está findando, dizendo qual o plano a ser executado no próximo exercício.

Não tem uma peça de planejamento estratégico específico.
Vide cópia do relatório anexo, conforme documento 2.

1.6. Estrutura do processo decisório da empresa

É de acordo com o Estatuto e regimento interno.

FL. 56
/

O Diretor Presidente é o gestor de todo o patrimônio da organização e responde diretamente ao Ministério do Transporte

1.7. Informações utilizadas para a tomada de decisões

As decisões são tomadas pela diretoria em reuniões periódicas, de acordo com as necessidades.

1.8. Grau de formalização da tomada de decisões;

As decisões são tomadas e registradas em Ata própria da Diretoria.

O Conselho de Administração e Conselho Fiscal reúne-se uma vez por mês.

1.9. Quem toma a decisão (centralizada/descentralizada)

O Diretor Presidente é a instância executiva maior da organização, que atua conforme deliberações com Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

1.10. Estratégia geral

É fazer o transporte fluvial de cargas, com lucratividade, no Rio São Francisco, no percurso Pirapora/Juazeiro, especialmente no percurso Ibotirama/Juazeiro.

Isto porque a hidrovia apresenta maiores problemas para a navegabilidade entre Pirapora-MG e Ibotirama- BA

Problemas estes acentuados no período de estiagem, que compreende o período de junho a novembro

Neste período é previsto uma redução de receitas em face de menor quantidade de carga transportada. Isto hoje representa uma redução de 50 mil toneladas/ano. Atualmente não pratica o transporte de Ibotirama a Pirapora.

Hoje a FRANAVE tem tripulação para 2 comboios, dos 6 em operações, 2 desativados Tem 3 afretados - a casco nu, para a Caramuru Alimentos Ltda, no percurso Ibotirama/Petrolina/Juazeiro (transportam direto para Petrolina)

A alternativa de casco nu é usado pela Caramuru para soja.

Tem um total de 8 embarcações

Tem um empurrador com mais 2 chatas afretados ao consórcio OAS. Este está duplicando a ponte que liga Petrolina a Juazeiro.

Atualmente a empresa vem concentrando suas atividades entre as cidades de Pirapora (MG) e Juazeiro (BA)/Petrolina (PE), num percurso de 1.371 km, tendo como principal porto intermediário o de Ibotirama (BA), onde existe atualmente

FL. 51
}
maior concentração de embarque de Soja "in natura" produzida no Oeste Baiano, no município de Barreiras (BA).

1.11. Revitalização da Hidrovia

Atualmente a maior parte de movimentação com fretes está concentrada entre Ibotirama/Muquém do São Francisco e Juazeiro/BA.

Faz-se necessário a revitalização de toda a hidrovia, com um calado mínimo de 1,60 metros no canal de navegação, a fim de atender a demanda potencial já existente no trecho mineiro.

Quanto às intervenções nas áreas portuárias que estão em funcionamento hoje, não se faz necessário qualquer investimento para atender a carga/descarga previstas neste estudo, que é da ordem de 504.000 t/ano. Todos estes portos ou terminais existentes ao longo do Rio São Francisco são operados pela iniciativa privada.

Os projetos de repotenciação e jumborização estão de acordo com a extensão sinuosa da hidrovia, bem como com a capacidade de eclusagem para comboios de 3.500 toneladas.

1.12. Mercado fornecedor:

1.12.1. Relacionamento, seleção e qualificação, política de pagamento aos fornecedores e cadastros, controles de compra e de dificuldades enfrentadas nesta relação, poder de barganha dos fornecedores, quantidade de fornecedores, fornecedores alternativos, possibilidade ou não de futuros concorrentes.

Principais Matérias Primas

A matéria prima é material de manutenção para embarcações, no caso do estaleiro e para embarcações a matéria prima básica é o óleo combustível. É comprado por licitação se necessário pelo critério de menor preço. As compras são feitas em Pirapora e em Juazeiro. A maioria é feita em Juazeiro, onde se localiza o estaleiro naval, na Ilha do Fogo.

Óleo combustível e lubrificantes

É comprado conforme necessidade nas cidades de Juazeiro e Pirapora, por licitação quando necessário.

Seleção de Fornecedores

Os fornecedores são selecionados por coleta de preços, quando não é licitação. Quanto há licitação é o próprio processo licitatório que escolhe pelo critério do menor preço

Política de pagamento

Normalmente o pagamento é feito a vista

Cadastro de fornecedores

Tem um cadastro de fornecedores

Controle de Compra

E considerado um estoque mínimo de reposição. Não tem grande quantidade de estoque.
Só tem estoque grande, no caso de compra de material de manutenção quando as embarcações exigem reformas.

Quantidade de fornecedores

Aproximadamente 30

Principais fornecedores:

Postos de Gasolina – óleo combustível e lubrificantes
White Martins – oxigênio e acetileno
Fornecedores de chapas – diversos lojistas
Papeleria em geral – Diversas papelerias

FL. 58
R.C.

1.13. Mercado consumidor:

1.13.1. Perfil e quantidade dos clientes ativos

a) Clientes de cargas hidroviária

Os clientes são constituídos de empresas diversas em especial relacionados ao agronegócio. Alguns clientes potenciais e ativos: Bunge(CEVAL), Cargil, Caramuru Alimentos, Mauricéia, Serrote Redondo e Icofort AgroIndustrial.

Clientes Ativos:

Caramuru e Icofort

b) clientes de afretamento a casco nu

A Caramuru tem 3 comboios (com 3 empurradores e 32 chatas de carga)

c) clientes com aluguel de embarcações

Consórcio OAS/Est para serviços de duplicação da ponte Petrolina/Juazeiro.

Tem alugado um empurrador pequeno e 4 chatas de capacidade para 200 toneladas

d) Potencial da demanda futura

Como se vê das cartas, em anexo, a este estudo, pode-se depreender das mesmas uma demanda efetiva expressa, conforme descrição abaixo, que demonstra a viabilidade de implementação desta revitalização empresarial, pelo enfoque da demanda, carro-chefe de qualquer projeto.

Ressalta-se que estas cartas foram obtidas junto às empresas mencionadas, com visitas técnicas "in loco", dimensionando de forma inequívoca estas demandas, conforme demonstração abaixo

FL 60
R.L.

Quadro Demonstrativo da Demanda de Carga

Empresa	Produto (volume ano em toneladas)	Produtos a serem transportados
Agropecuária Serrote Redendo Ltda	72.000 -	Milho, soja em grão e farelo
Icofort Agroindustrial Ltda	30.000 -	Caroço de algodão
Caramuru	360.000	Soja em grão
Mauricéia Alimentos	72.000	Milho, soja e farelo de soja
Dolomita Ind. Com. Calcário Ltda	100.000	Calcário
Titânio Goiás Mineração Ind e Com Ltda	1.200.000	Minério de ferro, titânifero
Total	1.834.000	

Por estudos realizados pela AHSFRA - Administração da Hidrovia do São Francisco a demanda de carga na hidrovia é da ordem de 3.497 toneladas, estudo realizado em 1999. Do ponto de vista do "tread off" comparando-se o transporte de carga com 1 litro de combustível, enquanto o transporte rodoviário percorre 25 km, o trem percorre 86 e um comboio 219 km.

1.13.2. Percepção do Produto pelo Cliente

A empresa precisa aumentar sua capacidade de transporte com preços mais competitivos, com relação aos demais modais de transportes, especialmente os rodoviários.

1.13.3. Vias alternativas que o cliente tem para ter acesso ao bem/serviço oferecido

Os clientes potenciais vem procurando fazer seus transportes por meios rodoviários, em face de que este modal tem sido mais competitivo do que o hidroviário, nas atuais condições praticadas pela empresa.

pl. 61
Ri

1.13.4. Política de Formação de Preço e de venda definida pela empresa

a) Cargas

O preço é fixado tendo em vista apenas a lucratividade da operação contratada, sem considerar manutenção e custo de depreciação.

O preço atual por tonelada é de R\$ 15,50 a FRANAVE entra com embarcação e sua manutenção, como também a tripulação. As outras despesas (diesel, alimentação, etc.) são por conta do Caramuru.

Por viagem transporta-se em média 1.800 toneladas x
1,5 viagens mês x R\$ 15,50

41.850,00

b) Afretamento

O preço é estipulado conforme a oferta de maior preço pelo afretamento.

O preço atual é de R\$ 9.000,00 por comboio
por mês, com x 3 comboios=

27.000,00

c) Embarcações alugadas

Alugueis empurrador de manobra alugado a OAS
2 chatas de capacidade para 200 toneladas

16.500,00

R\$ 1.650,00 x

3.300,00

Total com aluguel

19.800,00

Reculta de Transporte

88.650,00

d) Receita Eventual do estaleiro

(Serviços realizados pelas oficinas da FRANAVE)

15.129,83

Receita total por mês a + b + c + d

103.779,83

e) Receita Anual Estimada - 103.779,83 x 12 meses

1.245.357,96

1.13.5. Grau de satisfação das necessidades dos clientes

Os clientes não estão satisfeitos em face de que a FRANAVE não consegue atender suas demandas por carga a preços competitivos.

Hoje só atende diretamente a Caramuru e Icofort.

1.13.6. Relacionamento dos clientes com a empresa,

Pl. 62
R. 1.

A empresa relaciona-se bem com os clientes. A única reclamação por parte dos clientes é quanto a não capacidade de atendimento, portanto há uma demanda reprimida.

1.13.7. Quais os clientes potenciais

Bunge (CEVAL)
Cargil
Mauricéia
Icofort – Agroindustrial Ltda
Caramuru
Serrote Redondo
Dolomita Ind. Comércio Calcário Ltda
Titânio Goiás Mineração Ind e Com Ltda

Observação.

Estes clientes potenciais não estão operando com a FRANAVE porque a FRANAVE não dispõe de pessoal do grupo fluviário para tripular todas as embarcações. Além de que suas embarcações encontram-se com deficiências na sua capacidade de transporte (tais como: empurradores subpotenciados e chatas de cargas que não propiciam capacidade de 3.000 toneladas por comboios). Em anexo, cartas propostas de alguns destes clientes à FRANAVE para transportes de cargas por hidrovia. Apenas a Caramuru está operando com a FRANAVE.

1.13.8. Sistema de avaliação da satisfação de seus clientes utilizado

Não há sistema de avaliação dos clientes. Apenas visitas periódicas, que não utilizam de um sistema formal de avaliação e acompanhamento de satisfação dos clientes.

1.13.9. Remuneração dos vendedores

Não há vendedores. As vendas são realizadas pela Diretoria Comercial e o Diretor Presidente.

1.13.10. Estabelecimento de metas

Não há.

1.13.11. Controle de vendas

Feito pela Diretoria Comercial e Operacional, considerando-se apenas a demanda existente.

1.14. Mercado concorrente

Pl. 63
Ri.

1.14.1 Tipos de relações mantidas com os concorrentes,

Não há sistema formal de parceria entre a empresa e seus fornecedores.

Fz. 64
/

1.14.2. Identificação dos principais concorrentes,

Na hidrovia não há.

Existe concorrentes dos outros modais de transporte, rodoviário em especial. Não há transporte ferroviário na área de atuação da FRANAVE. Tem apenas uma ponta de Pirapora para Belo Horizonte, que não é concorrente e sim complementar.

De Juazeiro a Salvador tem ferrovia que também não é concorrente mas complementar.

1.14.3. Número de concorrentes

O mercado de concorrentes no modal rodoviário, é constituído de empresas de transporte em geral, notadamente, do Sul do País e Nordeste. Este segmento é muito atomizado e rotativo, daí a dificuldade em quantificá-lo.

1.14.4. perfil dos concorrentes.

Empresas de transportes rodoviários e transportadores autônomos.

2. GESTÃO DE PESSOAS

2.1. Quantidade de funcionários, cargos e remuneração

Existem 95 servidores, sendo 70 com vínculos empregatícios, 25 em função de confiança sem vínculo empregatício e 22 estagiários sem vínculos.

Por unidade produtiva, Pirapora tem 54 com vínculos, 12 em função de confiança sem vínculo e 19 estagiários. Diretoria 3, Conselho Fiscal 3 e Conselho de Administração 4.

Na unidade produtiva de Juazeiro tem 16 com vínculos, 3 em função de confiança sem vínculo e 3 estagiários.

2.2. Forma de identificação clara dos funcionários com a empresa;

Os funcionários não usam crachá internamente. É apenas usada a identificação funcional para funcionários em contatos externos.

2.3. Forma do processo de comunicação e movimentação do patrimônio humano da empresa;

A movimentação na própria área é feita através de atos administrativos expedido pelo Diretor da área ou pelo chefe da Gerência de Juazeiro.

Se a movimentação for de uma área para outra depende da aprovação prévia do Diretor Presidente

2.4. Critérios de seleção e contratação de pessoal utilizados pela empresa;

Como a FRANAVE é uma sociedade de economia mista da administração indireta do Governo Federal, as admissões de pessoal empregado são feitas por concurso público, exceto as funções de confiança que poderão ser exercidas por pessoas sem vínculo empregatício e sem concurso, nomeados pelo Diretor Presidente.

2.5. Relacionamento Diretoria/Funcionários;

Não há sistema formal estabelecido. Há um canal aberto direto entre a diretoria e funcionários.

2.6. Política de capacitação e formação da equipe

Não há uma política de capacitação sistematizada para as equipes.

Quanto aos fluviários para o exercício de suas funções necessitam de habilitação fornecida pela Capitania Fluvial do São Francisco, com sede em Pirapora.

3. CAPITAL DE GIRO E FLUXO DE CAIXA

3.1. **Controles financeiros utilizados**

3.2. **Política de crédito a clientes**

3.3. **Política de crédito a fornecedores**

3.4. **Política de crédito a bancos**

3.5. **Política de crédito a seguradoras**

FL. 66
91

3.3. Sistema de cobrança,

Sistema de cobrança interna, quando existe problema de recebimentos envia para Assessoria Jurídica interna para cobrança judicial.

3.4. Grau de endividamento geral

Para este cálculo foi considerada a soma do passivo circulante, incluindo-se as duplicatas descontadas, com o exigível em longo prazo dividido pelo ativo total ajustado. O resultado é apresentado em percentual.

$$R\$ 3.367.005,25 / 3.724.791,88 \times 100\% = 90,39\%$$

3.5. Liquidez Corrente

Calculado tomando-se o ativo circulante dividido pelo passivo circulante.

$$R\$ 1.500.683,51 / 3.367.005,25 \times 100 = 44,57\%$$

3.6. Liquidez Geral

Calculado pela divisão da soma do ativo circulante com o realizável a longo prazo e com as duplicatas descontadas pela soma do exigível total com as duplicatas descontadas. Quando o índice é menor que 1, a empresa dependerá em maior extensão de lucros futuros, renovação das dívidas ou vendas de ativo permanente para manter solvência.

$$R\$ 1.572.520,81 / R\$ 3.367.005,25 \times 100 = 46,70\%$$

3.7. Utilização de capital de terceiros,

Não existe utilização de empréstimo de terceiros.

incluindo-se as
ativo total

3.8. Custo financeiro do capital,

Não tem custo financeiro de capital de terceiros

3.9. Financiamento de curto x longo prazo,

Não existe.

3.10. Dívidas Registradas

3.10.1. Dívidas com ações judiciais registradas em Balanço

A empresa tem um registro de provisão para ações judiciais em seu passivo circulante, em 31.12.05 da ordem R\$ 2.380.728,04

Fl. 67
Ri

Obs.: Este valor não foi atualizado. Encontra-se em fase de revisão, tendo em vista os pagamentos realizados em 2004, 2005 e 2006, e as atualizações monetárias.

3.10.2. Dívidas Trabalhistas e Cíveis com penhora e sem penhora de bens com posição até 22.08.2003

**PROCESSOS JUDICIAIS
CIVEIS E TRABALHISTAS CONTRA A FRANAVE
POSIÇÃO 22.08.03**

Descrição	Valor R\$
Total Judiciais Trabalhistas em Pirapora	104.256,50
Total Processos Cíveis em Pirapora	3.273.457,52
Total Civil em Pirapora com Penhora de Bens	1.388.941,98
Total Trabalhistas sem penhora de bens Juazeiro	114.129,68
Total Trabalhistas com penhora de bens Juazeiro	5.018.069,08
Total Judiciais sem penhora de bens em Juazeiro Ba	30.000,00
Total Geral de Ações Cíveis + Trabalhista contra Franave	9.928.854,76

Fl. 68
R-1

3.10.2.1. Detalhamento Dívidas Trabalhistas com penhora e sem penhora de bens com posição até 22.08.2003
 PROCESSOS JUDICIAIS SEM PENHORA DE BENS
 TRABALHISTAS EM PIRAPORA MG -
 POSIÇÃO EM 22.08.03

N Ordem	N Proc	Reclamantes	Motivo	Valor
1	581-96	Jorge B. Santos	Indenização	4.000,00
2	516-02	João Serra Afonso	Dif. Salarial	90.458,32
3	00999-03	José Guedes	Diversos	53.393,50
4	s/n	44 Proc. Em andam.	Dif Multa FGTS	
5	00524-03	João B. D. Caxito	Procedente	1.500,00
6	00538-03	Waldomiro L. S e Alcides	Procedente	2.500,00
7	00488-03	Francisco Amâncio Neto	Procedente	2.000,00
8	00598-03	Juvenal N. Carvalho	Procedente	100,00
9	00628-03	Derivaldo Francisco Borges	Procedente	2.600,00
10	00643-03	Pedro Ribeiro Soares	Procedente	700,00
11	00661-03	Waldemar S. dos Santos	Procedente	2.700,00
12	00662-03	Jair Rodrigues da Silva	Procedente	2.700,00
13	00668-03	Waldiney P. Varga	Procedente	800,00
14	00671-03	Rosaldo Soares dos Santos	Procedente	1.700,00
15	00709-03	Josino R da Silva	Improcedente	
16	00682-03	Geraldo Tadeu e Jorge	Improcedente	
17	00655-03	Antonio Luiz dos Santos	Procedente	170,00
18	00677-03	Orlando Sales Barbosa	Procedente	400,00
19	00683-03	Nercilla de Souza	Procedente	100,00
20	00688-03	Ubiratan Brás da Silva	Procedente	1.700,00
21	00652-03	Joel Francisco da C. Filho	Procedente	100,00
22	00675-03	Edson da S. Macedo	Procedente	1.100,00
23	00635-03	Adilson R de Souza	Procedente	2.600,00
24	00711-03	Ademar dos S. Amorim	Procedente	1.900,00
25	00654-03	Emir Barbosa Fonseca	Procedente	3.500,00
26	00735-03	Antonio Tadeu Oliveira	Arquivado	
27	00568-03	Elias Brasilino dos Santos	Procedente	800,00
28	00592-03	Elson de Alcântara	Procedente	1.500,00
29	00766-03	Gilmar B. Santos	Procedente	141,00
30	00755-03	João Gonçalves dos Santos	Procedente	320,00
31	00752-03	José Carlos P de Oliveira	Procedente	462,00
32	00738-03	Daniel Bispo de Oliveira	Procedente	1.670,00
33	00757-03	Jason Batista Ferreira	Improcedente	
34	00783-03	Miguel Pereira dos Santos	Procedente	2.800,00
35	00878-03	Jorge Coelho Viana	Procedente	700,00
36	00881-03	Jorge Luiz de Oliveira	Procedente	1.400,00
37	00899-03	Delcic dos Satos	Procedente	1.500,00
38	00928-03	Elias Alves da Silva	Procedente	1.400,00
39	00941-03	Vanildo da Silva Leite	Procedente	2.300,00
Total				101.256,50

PROCESSOS JUDICIAIS SEM PENHORA DE BENS
 TRABALHISTAS EM PIRAPORA MG -
 POSIÇÃO EM 22.08.03

Fl. 69
 R. 1

N Ordem	N Proc	Reclamantes	Motivo	Valor.
40	00929-03	Marcelo Rosa Braga	Procedente	3.000,00
41	00935-03	Olavio Ribeiro Filho	Improcedente	
42	00978-03	Edvaldo dos Santos	Julgam 12.09.03	
43	00955-03	João Rodrigues Filho	Julgam 12.09.03	
44	00998-03	Jorge Barbosa de Almeida	Julgam sine die	
45	00997-03	Manuel Dias Cardoso	Julgam sine die	
46	00993-03	Esp. Arnaldo P. Santos	Julgam sine die	
47	00983-03	Germano Bispo Neres	Julgam sine die	
48	01012-03	Cleber Rodrigues Munduruca	ACJ 17.09.03	
				3.000,00
Total Judiciais Trabalhistas em Pirapora				104.256,50

Fl. 70
R.

PROCESSOS
CÍVEIS
PIRAPORA
POSIÇÃO EM 22.08.03

N Ordem	N Proc	Reclamantes	Motivo	Valor
1	9293-0	Juscelino Alves de Souza	Indenização	38.963,90
2	10621-99	Antonio Eustáquio L. Pena	Danos Morais	4.500,00
3	8225-97	Agep Ltda	Reconvenção	1.341.281,00
4	4021-2	Júnia Ma. M. Oliveira Flores	Ação cobrança	1.875.712,62
5	7119-9	Júnia Ma. M. Oliveira Flores	ação cautelar	1.000,00
6	011900-6	Esp. De Hamilcar D. Dumont	Indenização	12.000,00

Total Processos Cíveis em Pirapora				3.273.457,52
------------------------------------	--	--	--	--------------

PROCESSO COM PENHORA DE BENS
CÍVEIS EM PIRAPORA
POSIÇÃO 22.08.03

N Ordem	N Proc	Reclamantes	Motivo	Valor
1	7115-7	Magna Leticia M. Jacob	Cobrança Honor	850.000,00
2	2100-6	Fazenda Nacional	Exec. Fiscal	538941,98

Total Civil em Pirapora com Penhora de Bens				1.388.941,98
---	--	--	--	--------------

PROCESSO JUDICIAIS SEM PENHORA DE BENS
TRABALHISTA EM JUAZEIRO-BA
POSIÇÃO 22.08.03

N Ordem	N Proc	Reclamantes	Motivo	Valor
1	00568-98	Rizaldo S. Pereira e Carlos	Rescisão	30.000,00
2	00327-97	Washington Souza Gomes	Reintegração	10.000,00
3	00634-96	Braulino dos Santos + 3	Reintegração	1.000,00
4	00795-99	Augusto Alves da Costa +1	Diversos	2.000,00
5	00136-00	Francisco P. do Nascimento	Equiparação	2.000,00
6	00810-99	José Borges Filho	40% FGTS	5.000,00
7	00741-00	Edmilson Ferreira Santos	Diversos	1.500,00
8	00990-01	José Ferraz de Souza	Insalubridade	31.314,84
9	00990-01	José Marcos Belforte	Insalubridade	31.314,84
10	006335-96	Daniel dos S. Cardoso + Out	Rescisão	

Total Trabalhistas sem penhora de bens Juazeiro				114.129,68
---	--	--	--	------------

Phi 72
Ri

PROCESSO JUDICIAIS COM PENHORA DE BENS
TRABALHISTA EM JUAZEIRO-BA
POSIÇÃO 22.08.03

N Ordem	N Proc	Reclamantes	Motivo	Valor
1	00795-99	Sindicato dos Fluvialrios	Diversos	175.271,12
2	00752-97	Bartolomeu B. de Souza	Diversos	123.081,24
3	00569-98	Margarida Sento Sé e Souza	Diversos	44.000,00
4	00749-97	Luiz Carlos Goes	Diversos	30.000,00
5	754e 752-97	Osório Dias de Souza	Diversos	184.520,65
6	00122-92	Sindicato dos Fluvialrios	Diversos	4.431.740,77
7	00686-96	José Lino Ribeiro + 3	Diversos	29.455,30
Total Trabalhistas com penhora de bens Juazeiro				5.018.069,08

PROCESSO JUDICIAIS SEM PENHORA DE BENS
CÍVEIS EM JUAZEIRO BA
POSIÇÃO 22.08.03

N Ordem	N Proc	Reclamantes	Motivo	Valor
1	4177-82	Maria Ferreira Guerra	Indenização	30.000,00
2	2256-94	Washinton Souza Gomes	Indenização	
Total Judiciais sem penhora de bens em juazeiro Ba				30.000,00

Fls 72
75

3.11. Processos Cíveis em que a FRANAVE é autora

A empresa tem ações de cobrança, execução e outras, com posição em 31.12.2005, com valor total de R\$ 555.785,45

**PROCESSOS CÍVEIS EM QUE A FRANAVE E AUTORA
PIRAPORA – MG
Posição em 31.12.2005**

Nr ordem	N Proc	Réus	Motivo	Valor R\$
1	6419/96	Transp Car Par Ltda	Ação cobrança	15.799,89
2	3227-6	Cinco	Ação cobrança	63.759,49
3	2749-0	Agep Ltda	Ação cobrança	329.690,52
4	0711-2	Agep Ltda	Execução	17.216,28
5	4490-9	Agep Ltda	Ação cobrança	40.087,83
6	12.159-00	Pref Munic São Romão	Execução	15.592,93
7	3370-4	Lucio Flávio Coelho	Ação cobrança	18.676,32
8	8278-2	Adocacia Viegas Corrêa	Interpelação	1.000,00
9	3277-1	Lucio Flávio Coelho	Ação monitoria	16.178,96
10	0309-5	Lucio Flávio Coelho	Ação ordinária	383,06
11	0015-8	Pref Munc de Ibiaí	Ação cobrança	3.382,40
12	9646-9	Barauna Porto do Rio	Execução	7.993,23
Total				529.760,91

**PROCESSOS CÍVEIS EM QUE A FRANAVE E AUTORA
JUAZEIRO – BA
Posição em 22.08.2003**

1	486-97	Transgrão	Cobrança	0
2	s/n	Mineração L. de Dentro	Ação monitoria	2.013,99
3	115-01	Rogério Transportes	Ação monitoria	3.441,48
4	117-01	Rogério Transportes	Execução Título	9.737,37
5	537-01	Contrap Ltda	Execução Título	8.007,00
Total				23.199,84

**PROCESSOS TRABALHISTA EM QUE A FRANAVE E AUTORA
JUAZEIRO – BA
Posição em 31.12.2005**

1	00465-03	Luiz Carlos Goes	Ação consignação	2.824,70
Total				2.824,70
Total de Processos pirapora/juazeiro em que a FRANAVE é autora				555.785,45

FL. 33
R.

3.12. Fluxo de caixa

Não há o fluxo de caixa formal.

É feito acompanhamento apenas pelo SIAFI

Os recebimentos de clientes são depositados em conta única do Tesouro Nacional, a disposição da FRANAVE.

Não há caixa interno para recebimentos.

Todos os pagamentos são feitos através de ordem bancária, através do SIAFI.

3.13. Gestão do capital de giro

Não há acompanhamento de giro

3.14. Ciclo financeiro (prazos médios –recebimentos/pagamentos),

Prazo médio de recebimentos – recebimentos são realizados até o 5º. dia útil após o vencimento. Não havendo o recebimento a FRANAVE faz a cobrança por atos administrativos.

Prazo médio de pagamentos – obedecem as datas de vencimentos como limite. Normalmente pagam a vista ou conforme contrato.

Não há pagamento em atraso.

3.15. Custo fixo mensal,

Não tem este dado disponível sistematizado. Por levantamentos feitos através do Balancete e Demonstrativo Contábeis de Receitas e Despesas acumulada até o mês de dezembro/2005.

O custo fixo anualizado com base nos documentos mencionado acima é da ordem de..... R\$ 2.988.579,54

3.16. Custo variável

Não tem este dado disponível sistematizado. O mesmo foi levantado tendo em vista os documentos mencionados acima e, é da ordem de R\$ 974.196,97

Observa-se que tal custo variável reflete o baixo movimento operacional que a empresa vem tendo, considerando que do total de sua atividade com transporte de carga da ordem de 86.051,00 toneladas, em 2005, ela somente transportou diretamente 33.503,01 toneladas, ou seja 38,93%. O restante do transporte feito na forma de embarcação afretadas a Caramuru.

PK 74
R1

3.17. Controles existentes c/receber, pagar, bancos,

É feito diariamente.

Dados em 31.12.05, conforme Balancete - SIAFI

Disponibilidade em moeda nacional	0
Créditos a receber.....	R\$ 1.548.740,07
Obrigações a pagar.....	R\$ 3.367.005,25

4. CUSTOS E PRECIFICAÇÃO

4.1. Lucratividade da empresa,

Está em prejuízo

4.2. Controle de custos e despesas utilizado

Não há controle específico. O próprio diretor da área faz o acompanhamento conforme os registros orçamentários e contábeis.

4.3. Margem de contribuição

As operações de fretes são feitas com margens, por viagem,entretanto, não cobrem os custos totais da empresa

4.4. Giro das linhas de produto

Em 2005 foram transportadas 86.051,00 toneladas de cargas, sendo 33.503,01 toneladas de carga contratada diretamente pela FRANAVE e 52.547,99 por embarcações afretadas pela Caramuru Alimentos..

Estes volumes de 52.547,99 poderiam ser feitos pela FRANAVE caso tivesse a tripulação necessária para atender estas embarcações.

A FRANAVE somente começou a fazer transportes contratados diretamente a partir de 17.08.02, porque suas embarcações estavam em reparos.

A seguir demonstra-se o volume transportado nos dois últimos exercícios operacionais.

DESEMPENHO OPERACIONAL
TRANSPORTE DE CARGAS EM TONELADAS
PERÍODO 2001 E 2002

Fl. 75
Ri.

Carga	2004			2005		
	Direto p/	Pela	Total	Diretam/	Pela	Total
	Franave	Caramuru		p/Franave	Caramuru	
Farelo de soja	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soja a granel	8.774,57	34.313,31	43.087,88	19.245,48	40.194,33	59.439,81
Algodão	6.078,81	1.722,13	7.798,74	14.257,53	12.353,66	26.611,19
Total Ano	14.851,18	36.035,44	50.886,62	33.503,01	52.547,99	86.051,00

4.5. Sistema de remuneração da diretoria e dos conselhos de administração e fiscal

Conselho de Administração -3 conselheiros valor recebido mês R\$ 397,12
 Conselho Fiscal - 3 conselheiros - valor recebido mês R\$ 397,12
 Diretoria - 3 diretores - valor recebido mês R\$ 3.971,23

4.6. Política de precificação e forma de cálculo do preço.

É feito em função dos preços praticados pelo mercado.

4.7. Ponto de equilíbrio

Tomando-se por base a movimentação atual o ponto de equilíbrio das vendas em valores, deixa de ser calculado tendo em vista que a empresa se encontra muito abaixo de sua capacidade instalada e com alto prejuízo corrente.

4.8. Sistema de indicadores de resultado econômico utilizados

Não há nenhum sistema de avaliação econômico-financeiro com uso de indicadores de desempenho.

4.9. Controle Orçamento

É feito pelo SIAFI - Sistema de administração Financeira diariamente.

Pl. 76
Ri.

5. PRODUÇÃO E MATERIAIS

5.1 Política de compras

A compra é feita conforme a demanda por serviços internos

5.2. Controles de estoques,

O sistema de controle é feito por ficha manual e atualizado semanalmente.

5.3. Giro de estoques, condições de depósitos, diversificação x especialização e controle dos estoques,

5.3.1. Principais itens de estoques

Material técnico – peças de reposição de motores, chapas, cantoneiras, oxigênio, acetileno, eletrodos –
Material de limpeza e higiene- papel higiênico, desinfetantes, sabonetes, detergentes, etc-

Tem aproximadamente 500 itens de produtos diversos nas duas categorias mencionadas acima .

O Material de Escritório é controlado pela Secretaria

5.4. Cadastro de fornecedores

A empresa mantém cadastro de fornecedores de acordo com a necessidade de compras.

5.5. Controle e política de compras(preços, qualidade, prazo entrega),

Compra pelo menor preço por coletas de preço ou licitação

5.6. Compras nos últimos meses

A posição existente na conta estoque do balancete de 31.12.05 é de

R\$ 687.872,68

29

PK177
R-

5.7. Política de manutenção de máquinas e equipamentos

Embarcações no Porto –

Feito manutenção periódica à medida que as embarcações chegam no porto de Pirapora e Petrolina

Máquinas, Motores e Equipamentos

Só é realizado manutenção à medida que as máquinas/motores dão defeitos.

Não é feita manutenção preventiva para estes itens.

5.8. Sazonalidade

No período de agosto a outubro há uma diminuição de fluxo de cargas em face da diminuição do nível do rio, compreendido pela seca.

5.9. Produção – controle da produção, mapa global de pedidos

Como foi dito anteriormente, a empresa está com sua capacidade de produção sub-utilizada, operando com alta ociosidade de recursos.

5.10. Produtividade.

Tomando-se por base a produtividade vendas por funcionários, tem-se:

R\$ 1.245.358,00 receitas de 2005 / 95 funcionários= R\$ 13.109,03 por funcionário

Quando analisada a produtividade das vendas pelo ativo permanente,

tem-se: R\$ 1.245.358,00 receitas 2005/ Ativo

Permanente R\$2.152.271,07 x 100 =

57,86%

R. 78
R.

6. LOGÍSTICA

6.1. Sistemas de transporte,

Usa o sistema de transporte por chata para carga empurrada por empurradores

Capacidade de cada chata: até 200 toneladas – 55 chatas

Capacidade de cada chata: até 500 toneladas – 05 chatas

Faz com estas chata 6 comboios com 6 empurradores para transporte de 1.400 até 2.000 toneladas

Existe ainda 2 empurradores totalmente desativados em face de defeitos mecânicos e não compensa sua recuperação por questões econômicas.

Tem 1 empurrador de manobra no porto, pequeno

Tem 1 cabrea (embarcação com guindaste acoplado) para carga e descarga

6.2. Transferência de produtos e serviços

6.2.1. carregamento e descarga

6.2.1.1. carregamento

a) Soja e grãos

Feito por processo mecanizado através de tubos com sucção, passa em balança para pesar e cai direto nas chatas.

Capacidade de carregamento é de 300 toneladas por hora

b) Pedras

Feito através de correias transportadores, de propriedade de terceiros. Feito por empresa de logística do Porto.

Capacidade – 100 toneladas por hora

c) gesso agrícola

Feito por correias transportadoras

Capacidade – 100 toneladas por hora

6.2.1.2. Descarregamento

a) Soja

Feito através do sugador da própria empresa. Cai diretamente dentro do sistema de armazenagem da própria indústria, no caso da Caramuru.

Descarregamento é de 100 toneladas por hora

b) Pedra

Feito por gramichel (guindaste com a mão mecânica)
Capacidade de descarregamento é de 100 toneladas por hora

c) gesso agrícola

Feito por correias transportadoras
Capacidade- 100 toneladas por hora

7. PRINCIPAIS PROBLEMAS

7.1. Gerais

1. Opera com alta ociosidade
2. Excesso de pessoal na atividade meio
3. Falta de pessoal na atividade-fim
4. Falta de revitalização das embarcações (empurradores e chatas de cargas)
5. Falta de manutenção constante na hidrovia a cargo da Administração da Hidrovia do São Francisco
6. Contencioso trabalhista com significativo valor monetário, inclusive com penhora de alguns bens patrimoniais.

7.2. Específicas por Área

- 7.2.1. Falta de um plano de cargos e salários
- 7.2.2. Inexistência de treinamentos e capacitação do pessoal interno
- 7.2.3. Falta de mais uma embarcação para efetuar manobras
- 7.2.4. Falta de empurradores e chatas para transporte de cargas
- 7.2.5. Falta de manutenção nas embarcações
- 7.2.6. Falta de tripulação (fluviários para as embarcações existentes).

Fl. 79
9
12